



**NÃO VENHA,  
LIGUE!**



AÇÃO SOCIAL  
DO MUNICÍPIO

☎ 236 210 535

APOIO  
PSICOSSOCIAL

☎ 236 210 578

COMISSÃO DE PROTEÇÃO  
DE CRIANÇAS E JOVENS  
(CPCJ)

☎ 236 210 518

GABINETE DE  
APOIO À VITIMA  
(GAV)

☎ 236 213 268

GABINETE DE  
INSERÇÃO PROFISSIONAL  
(GIP)

☎ 236 210 513

**COVID-19** | PLANO DE CONTIGÊNCIA  
CORONAVÍRUS | MUNICÍPIO DE POMBAL



Skype / email  
geral@cm-pombal.pt



Balcão Digital/Chat  
(em tempo real)  
www.cm-pombal.pt



Whatsapp  
969 415 948



Telefone  
236 210 500

ANO 7, NÚMERO 184 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 25 JUNHO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

# J O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

**InforEco Pombal**  
Tel: 236 211 095  
96 26 46 124  
lojapombal@inforeco.pt

Tinteiros  
Toneres  
Papel Cópia  
Rolos POS e  
registadora  
Material Escritório  
Equipamentos  
Informáticos

Edifício Forte Nova Loja I  
Zona Ind. da Formiga

A melhor Qualidade ao melhor Preço  
Até 70% mais Barato

[www.inforeco.pt](http://www.inforeco.pt)

## Mobilidade

Rede pedonal e ciclável vai ligar centro urbano



Página 6

# Autoridades de saúde preocupadas com aumento de infectados

Depois de cerca de um mês sem novos casos, o concelho de Pombal regista agora, em Junho, um “aumento preocupante” de casos de Covid-19. Comportamentos de risco são uma das causas apontadas. Página 2

## Luto Municipal Morreu Gentil Guedes, ‘pai’ da Feira Artesanato

Página 21

## Comércio

Associação cria selo que atesta normas sanitárias

Página 24

## Guia

Assembleia contra ampliação da Zona Industrial

Página 8

## Ilha

Presidente do Grupo Desportivo em entrevista

Página 26

## Urbanismo Quatro milhões para ligar Jardim do Cardal à central rodoviária

Página 6



**ESPECIAL DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

**AUTÉM**

- ALBERGARIA DOS DOZE
- SÃO SIMÃO DE LITÉM
- SANTIAGO DE LITÉM

## Órgãos Autárquicos Vereadores retiram competências ao presidente da Câmara

Páginas 9

## Região Soure mantém organização da Feira S. Mateus

Página 22

**MONTANHA**  
RESTAURANTE • RACLETTE • FONDUE

**JÁ ABRIU**

POMBAL - 966 932 695

## Residente no Lar Santa Isabel há 30 anos Como são os dias de confinamento de João Faria?



Raro era o dia em que não recebíamos uma visita do ilustre João Faria nas instalações do Pombal Journal. Passados mais de três meses desde que foi decretado o estado de emergência, e por sua vez o confinamento obrigatório para os utentes de lares de idosos, que não o víamos. Por isso, com saudades, e alguma curiosidade, fomos visitar o arqueólogo mais famoso da cidade ao Lar Rainha Santa Isabel, da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, onde vive há cerca de 30 anos, “perfeitamente enquadrado”.

Os primeiros dias de confinamento foram “difíceis: não queria ficar ‘preso’ aqui”, no entanto acabou por “adquirir novos hábitos e rotinas”, conta a directora técnica da instituição, Célia Oliveira. Por agora tem uma oficina, dentro da instituição, onde se dedica à pintura e à catalogação de achados arqueológicos. Sente falta dos “amigos e de ir almoçar aos sítios do costume”.

Célia Oliveira conta que João Faria “reside neste lar desde Agosto de 1990”, pelo que vai celebrar 30 anos de residência no próximo mês de Agosto. Segundo a responsável, “antes da pandemia, o João nunca tinha ficado

tanto tempo na instituição”, uma vez que “fazia uma vida totalmente autónoma e independente”, gostava de sair “muito cedo e só regressava mesmo ao final do dia”, pelo que “poucos sabem que a sua residência é aqui”.

Nos primeiros dias de confinamento obrigatório, “foi muito difícil fazê-lo aceitar esta condição”. Dormiu dois dias fora dali, “porque sabia que quando entrasse podíamos não o deixar voltar a sair”, no entanto, “quando os restaurantes começaram a fechar na cidade, percebeu que tinha realmente de voltar”. Trouxe “telas e tintas, achados arqueológicos para catalogar e vários projectos para terminar”, revela o arqueólogo, enquanto explica que “não me importo nada de aqui estar, mas preferia poder ir à cidade sempre que me apetecer”. Contudo, “sei que por enquanto isso não é possível e pode colocar em risco a minha saúde e a dos outros residentes”.

Divertido e bem-disposto, como sempre, João Faria garante que “assim que tiver autorização, vou logo visitar os meus amigos todos e ver dos meus gatinhos, que estão a ser tratados pela doutora veterinária”.

### Para aquisição de carrinha

## Câmara concede apoio de 24 mil euros à Junta do Carriço

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na última reunião de executivo, atribuir à Junta de Freguesia de Carriço um apoio no valor de 24 mil euros destinado à aquisição de uma carrinha de nove lu-

gares.

Esta viatura destina-se ao transporte colectivo de crianças e vem substituir outra carrinha que, por atingir os 16 anos, deixará de cumprir as condições legais para o efeito.

### Novos casos surgiram em Vila Cã, Guia, Pombal e São Simão de Litém

## Aumento de infecções por Covid-19 no concelho gera preocupação

A Comissão Municipal de Protecção Civil (CMPC) de Pombal está preocupada com o aumento de situações de infecção por Covid-19, que surgiram em Vila Cã, Guia, Pombal e São Simão de Litém, afectando sobretudo o sector da construção civil. Por isso, apelou na semana passada a um rigoroso cumprimento das determinações das autoridades sanitárias, um alerta que segundo o Delegado de Saúde de Pombal “está a surtir efeito”.

“Após 31 dias sem o registo de novos casos de contaminados, o concelho de Pombal assistiu, nos últimos dias, a um aumento de situações de infecção por Covid-19”, refere uma nota da autarquia, salientando que o concelho registava na terça-feira (dia 23) um número acumulado de 84 casos confirmados, estando 16 activos. Os novos casos surgiram em Vila Cã, Guia, Pombal e São Simão de Litém.

Para o Delegado de Saúde de Pombal, José Rui, trata-se de um aumento preocupante, que se deve sobretudo à “falta de consciencialização” dos cidadãos, pelo que realça a im-

N.º CASOS/CONCELHO			
Em vigilância Ativa	Confirmados*	Óbitos	Curados
	84*	10	58
<b>Freguesias:</b>			
Pombal	48**	7	
Abiul	2		
Almagreira	3		
Vila Cã	5		
Meirinhas	2	1	
Vermoil	2		
Carnide	3		
Lourçal	3**		
Pelariça			
Redinha	1		
Carriço	3	1	
<b>União de Freguesias</b>			
Santiago de Litém			
São Simão de Litém	1		
Albergaria dos Doze			
<b>União de Freguesias</b>			
Ilha	5		
Mata Mourisca			
Guia	6	1	

\*Inclui n.º de óbitos e n.º de doentes curados. \*\*Inclui um doente a cumprir quarentena fora do concelho de Pombal.

• Dados reportados pela Autoridade de Saúde Pública de Pombal, esta terça-feira

portância de existir um rigoroso cumprimento das determinações das autoridades sanitárias.

De acordo com a CMPC, que analisou as possíveis cadeias de transmissão do vírus, “a maioria dos casos agora confirmados estarão relacionados com a actividade de construção civil, designadamente com trabalhadores que se deslocam para vários locais fora do concelho e da região”. Por isso, defende “a necessidade de serem tomadas algumas medidas de prevenção”, como por exemplo, sempre que possível, o transporte no mesmo veí-

culo, o uso de máscaras, evitar paragens durante o percurso de viagem e reduzir os contactos ao menor número de possível. Afinal, para o Delegado de Saúde de Pombal, “é preferível diminuir a actividade económica, que ter uma empresa encerrada”.

A preocupação estende-se também aos jovens que, nesta fase de pós-confinamento e embora possa apresentar uma situação assintomática, “é de risco elevado de transmissão da doença, tendo em conta momentos de convívio e de confraternização junto de familiares e amigos”.

A Comissão Municipal de Protecção Civil alerta ainda para as visitas aos utentes que se encontram institucionalizados em estruturas residenciais para idosos, que são naturalmente pessoas de risco acrescido de maior disseminação da infecção. Por essa razão, apela a uma maior consciencialização de todos os familiares, sensibilizando-os para o cumprimento das orientações emanadas pela Direcção-Geral de Saúde e recomendações determinadas por cada uma das instituições, designadamente redução do tempo de permanência, distanciamento social e higienização.

Estas conclusões e recomendações foram divulgadas depois da Comissão Municipal de Protecção Civil ter analisado a situação no concelho decorrente da pandemia covid-19. Esta análise foi feita numa reunião extraordinária, onde foi manifestada a preocupação quanto aos comportamentos da população neste período de pós-confinamento, nomeadamente o não cumprimento das medidas profiláticas emanadas pela Direcção-Geral de Saúde.

### Apenas as mercearias e supermercados aumentaram o volume de negócios

## Sector de lazer e viagens é o mais afectado pela pandemia

O sector de lazer e viagens é o mais afectado pela pandemia covid-19 no concelho de Pombal, tendo registado uma quebra de quase 95% na facturação. A actividade caiu para menos de metade em quase todos os sectores, à excepção das mercearias e supermercados que chegaram a registar uma subida de mais de 75%, em relação aos períodos homólogos de 2019.

Segundo dados avançados pelo presidente da Câmara Municipal na última reunião de executivo, as empresas de lazer e viagens registaram, no mês

de Março, uma redução de 68% no seu volume de negócios relativamente a 2019, que aumentou para 94% em Abril e sentiu uma “pequena recuperação” em Maio, mês em que ficou 90% abaixo da facturação do período homólogo de 2019.

Entre os mais afectados estão também os estabelecimentos de moda e acessórios, que em Março tiveram uma perda de 60%, que agravou para 97% em Abril e recuperou parcialmente em Maio (62%) com o levantamento de algumas medidas de confinamento.

O serviço de catering e

similares é outro dos que mais tem sentido os efeitos negativos da crise económica provocada pela pandemia de covid-19. Em Março, o sector verificou logo uma quebra de 50% da actividade, que piorou para 81% em Abril e, com uma pequena abertura do desconfinamento, sentiu alguma retoma, ainda assim não foi além dos 62% em Maio.

Com grandes perdas aparecem ainda os negócios de alojamento turístico, que viram o volume de negócios baixar 34% em Março e 91% em Abril. Em Maio, a actividade sentiu

uma pequena retoma, todavia com um diferencial negativo de 84% relativamente a 2019.

A contrariar esta tendência surgem as mercearias e supermercados, que têm vindo a registar sempre subidas na facturação. O volume de negócios aumentou 76% em Março, 73% em Abril e 64% em Maio.

Diogo Mateus mostrou-se “preocupado” o sector económico do concelho, mas sente que pouco pode fazer para ajudar as empresas a ultrapassar as dificuldades e retomarem em pleno as suas actividades.

**CAP****17 anos  
CONSIGO**

Para quem ouve mal,  
a utilização obrigatória  
de máscara veio  
dificultar ainda  
mais a compreensão  
durante uma  
conversa ou uma  
simples ida ao  
supermercado.  
Não deixe que esta  
situação piore ainda  
mais a sua vida.  
Venha conhecer as  
soluções que temos  
para si.

**TECNOLOGIA  
MAIS  
AVANÇADA**BATERIAS  
RECARREGÁVEIS**CAP**

CENTRO AUDITIVO POMBAL

✉ [geral@capombal.pt](mailto:geral@capombal.pt)visite-nos [capombal.pt](http://capombal.pt)☎ **(+351) 236 218 853**  
**(+351) 917 213 707**📍 **Rua de Santa Luzia**  
**nº63-65** 3100-483 Pombal  
FRENTE À FIDELIDADE SEGUROS

Novo projecto mantém espaços verdes e melhora circulação automóvel

# Requalificação da Várzea continua a não agradar aos pombalenses

O “novo” projecto de requalificação urbana da Várzea continua a não agradar aos pombalenses, que não concordam com algumas das intervenções propostas, apesar de reconhecerem melhorias no projecto final que foi apresentado publicamente no passado dia 15 de Junho.

Para a população não faz sentido avançar com o projecto de requalificação urbana da Várzea sem se resolver o problema do escoamento de águas da cidade. “Isto é uma zona de inundação”, recordou um pombalense, salientando que “o projecto tem de prever uma bacia de contenção de águas”, empreitada essa que considera “estruturante para a cidade”. Por isso, apela a que “suspendam esta obra, concluem o projecto de escoamento de águas e depois avancem com este projecto”.

Outra das preocupações passa pela diminuição de espaços verdes, o corte de algumas árvores e a “ausência de flores”, enumeraram alguns cidadãos, entendendo que “este projecto pode ser bom, mas nunca para este palco”. Nesse sentido, propõem “parar com o projecto e começar tudo do início”.



## CIDADE DE POMBAL MAIS ATRACTIVA E FUNCIONAL

A requalificação urbana da Várzea propõe tornar aquela zona da cidade de Pombal mais atractiva e funcional, colmatando algumas dificuldades sentidas tanto pelos moradores, como pelos comerciantes, automobilistas e peões. Neste sentido, o projecto prevê melhorar a circulação automóvel e pedonal, aumentar o estacionamento, promover a acessibilidade, requalificar as infra-estruturas e renovar equipamentos e mobiliário urbano, garantindo a revitalização do espaço público e incentivando ao investimento privado.

Vias estreitas, passeios

apertados ou inexistentes, zonas não acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida e o acesso muito complicado à estação de comboios. Estes são alguns dos “exemplos de urbanismo que não agradam a ninguém” e que a requalificação urbana da Várzea pretende solucionar, realçou o arquitecto Carlos Vinhas, autor do projecto.

A sua proposta assenta em “três elementos estruturantes”, que passam por reorganizar o acesso à estação, aumentar os passeios pedonais e reduzir o trânsito na zona central da cidade.

“Neste momento, para acedermos à estação temos de passar por uma zona de conflito junto aos Correios”, disse Carlos Vinhas. Por isso, um dos

objectivos primordiais foi “desanuiar o acesso à estação”, ligando a Travessa 31 de Janeiro à rua Alexandre Herculano. A abertura daquela rua vai permitir “desanuiar o trânsito na zona central da cidade e aceder à estação de forma directa”.

Por outro lado, a intervenção prevê “construir uma zona de circulação, criando mais espaços de estacionamento, oito praças de táxis, zonas de apeamento e lugares de estacionamento para veículos motorizados”.

Além disso, esta requalificação pretende “reordenar e alinhar as ruas, que estão em ziguezague, de forma a serem muito mais transitáveis, não só para viaturas, mas também para pessoas”. E “para que a mobilidade seja total”,

os passeios serão em calçada portuguesa e terão um desnível de apenas dois centímetros da estrada, cujo piso será também em pedra.

Já no que toca ao Jardim da Várzea, o projecto prevê uma pequena diminuição da área verde, mas mais árvores e mais lugares sentados.

Por fim, a quem critica o projecto por não respeitar a identidade daquele espaço, o arquitecto esclarece que “este jardim foi alterado ao longo dos tempos”, tanto que “grande parte dos elementos arquitectónicos, a iluminação e os bancos já não fazem parte do projecto original”, e “o pavimento foi sub-elevado”.

## JARDIM DA VÁRZEA ESTÁ AO “ABANDONO”

“Normalmente, o Jardim da Várzea encontra-se vazio e não é apelativo”, considera o arquitecto responsável pelo projecto, que visa revitalizar uma zona da cidade de Pombal que apresenta vários problemas, que têm levado ao “abandono” daquele local.

“De facto, esta zona foi de facto”, concorda o presidente da Câmara Municipal, alegando que, “nos últimos 30 anos, saíram daqui praticamente todos os estabelecimentos comerciais, o património edificado ficou

mais velho e esta zona não teve qualquer tipo de desenvolvimento”.

“Portanto, não me parece ser novidade a necessidade de fazer esta intervenção”, garantindo a “revitalização, não só da parte pública, mas essencialmente da privada”, defende Diogo Mateus, revelando que “alguns proprietários já foram notificados” para também intervirem nas suas casas, podendo beneficiar de um conjunto de “incentivos de carácter administrativo, fiscal, urbanístico e financeiro”. Os edifícios que não forem recuperados serão penalizados com o aumento da taxa de IMI.

“Esta é uma intervenção que vai muito além deste jardim”, salienta o presidente da Junta de Freguesia de Pombal, destacando a requalificação do largo da estação, que considera “muito importante” por ser “a porta de entrada na cidade para quem vem de comboio”.

“Outro aspecto positivo é a requalificação das infra-estruturas (saneamento, gás, água e electricidade), que apesar de invisível é importantíssima”, frisou Pedro Pimpão, aplaudindo o projecto final por contemplar “mais espaços verdes”, tal como defendia a Junta a população.

Partido lançou inquérito à população

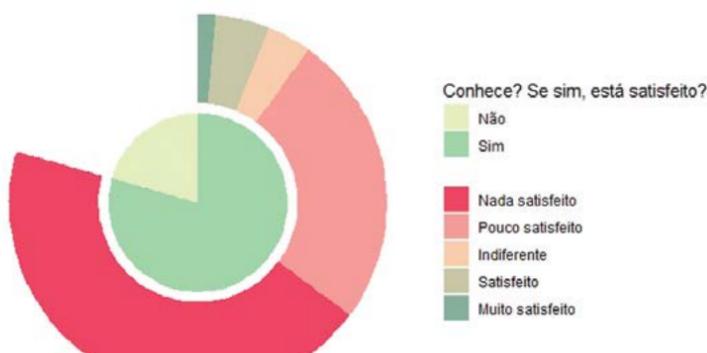
# PS defende alteração ao projecto do Jardim da Várzea

O PS de Pombal defende a “alteração do projecto” de requalificação do Jardim da Várzea por considerar que este deve “respeitar a história e identidade” daquele espaço localizado na cidade de Pombal, mas também a vontade dos pombalenses, que vai no mesmo sentido. Por isso, a vereadora socialista, Odete Alves, votou contra o projecto.

Na reunião da Câmara de Pombal do passado dia 24 de Abril, o PS de Pombal votou contra o projecto da requalificação do Jardim da Várzea, na cidade de Pombal, porque “discordava das opções urbanísticas, antecipando já que aquelas opções não seriam do agrado dos pombalenses”, por “descaracterizarem o espaço” e “não respeitarem a sua identidade”.

Essas foram também as razões que motivaram o partido a lançar um inquérito à população acerca da requali-

1 - Conhece o novo projecto que a CMP tem para o Jardim da Várzea, na cidade de Pombal? Se sim, está satisfeito com o projeto apresentado?



ficção, o qual registou uma “adesão extraordinária”, reveladora “não só da importância do assunto, mas também do interesse e estupefacção de muitos perante este ‘apagar’ da memória de um espaço identitário da cidade de Pombal”.

No total foram 131 as pessoas que responderam ao inquérito, realizado online entre os dias 29 de Abril e 6 de

Maior. Destas, 118 residem no concelho e os restantes 13 fora do território pombalense.

Já os resultados mostram que, do total dos inquiridos, apenas 27 não conheciam o novo projecto para o Jardim da Várzea e, “das que conheciam, 87,5% manifestaram-se insatisfeitas com o projecto”.

Por outro lado, “é óbvia a preferência dos respondentes por elementos relacio-

nados com árvores, espaços verdes, relva, bancos e mesas de jardim”. Por sua vez, “chão em cimento e calçadas são claramente rejeitados pela maioria das pessoas”, sendo que “cerca de 72% dos inquiridos não concorda com a aplicação de calçadas em granito nas zonas de circulação rodoviária” e quase 60% não concorda com a abertura desta rua ao trânsito.

Outra das conclusões deste inquérito é o descontentamento de 84% dos inquiridos quanto à forma como a Câmara de Pombal tem requalificado os espaços públicos da cidade. A insatisfação (mais de 80%) estende-se também à forma como a autarquia tem envolvido a população nas tomadas de decisão sobre as obras mais importantes na cidade.

A necessidade de alteração do projecto é ainda evidenciada em dois pareceres relativos à proposta de requalificação, os quais foram elaborados pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e a Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas.

Estes pareceres comprovam que “o voto contra aquela solução se impunha”, mas também que “os pombalenses estão certos nas suas opiniões contrárias à solução”. Assim, sai reforça-

da a “necessidade de alteração do projecto, respeitando a sua história e identidade, bem como a vontade dos pombalenses”.

As conclusões retiradas dos resultados do inquérito e dos dois pareceres foram apresentadas pela vereadora socialista, Odete Alves, nas reuniões camarárias de 22 de Maio e 5 de Junho. Na altura, Odete Alves reafirmou a necessidade de alteração do projecto e a sua apresentação e discussão pública. Por sua vez, o presidente da Câmara assumiu o “compromisso da sua alteração com base nos vários contributos já recebidos”, bem como na sua apresentação pública e votação em reunião de câmara extraordinária agendada para o próximo dia 30 de Junho.

Em suma, “o PS de Pombal reafirma o compromisso de lutar pela defesa deste espaço identitário da cidade”.

Primeiro em formato de “bolso”

# Guia Turístico convida a uma viagem pelos cinco sentidos

“Visitar Pombal é partir à descoberta de um território ímpar, viver novas experiências e compreender melhor a nossa História. É deixar-se envolver pelas suas paisagens e mergulhar nas suas tradições. É apreciar os sabores da gastronomia e a simpatia das suas gentes. É mergulhar numa viagem com cinco sentidos.” É desta forma que o Município de

Pombal convida a uma visita ao concelho, ao lançar um novo Guia Turístico, o primeiro em formato de “bolso”, que concilia, numa versão mais completa, a informação até agora disponibilizada através de várias pequenas publicações.

Os conteúdos do novo guia estão disponíveis em Português, Inglês, Francês e Espanhol, permitindo as-

sim uma distribuição única, independentemente do mercado ou do público-alvo.

Já a informação encontra-se dividida em vários capítulos temáticos: O Território (com uma breve caracterização do concelho e a sua localização); Pombal é História (dos dinossauros aos nossos dias); e Pombal é Património (referência a espaços e locais

que pelo seu património histórico - cultural devem ser visitados na cidade, em Abiul, Lourçal e Redinha, três antigos concelhos que acabaram por ser agregados ao concelho de Pombal). Os dois capítulos seguintes são dedicados à Natureza e à Tradição.

O Guia Turístico encerra com informações turísticas e úteis, nomeadamente sobre alguns espa-

ços de alojamento e restauração.

De referir que o município tem em curso a elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal que se constitui como um documento estratégico que visa potenciar o incremento da atratividade do concelho enquanto destino turístico, explica a nota de imprensa emitida pela autarquia

sobre esta matéria.

“Pretende-se que o referido plano, com um horizonte temporal de implementação de 10 anos, se assuma como referência para todos os agentes locais e supra locais que integram a cadeia de valor do turismo, com vista à implementação e prossecução da estratégia definida para o setor”, pode ainda ler-se na mesma nota.

Para apoiar despesas de manutenção

## Câmara atribui 24.500 euros a clubes com instalações

A Câmara Municipal de Pombal vai distribuir quase 24.500 euros pelos clubes com instalações próprias. O subsídio de apoio foi aprovado na última reunião camarária.

À semelhança do ano anterior e no sentido de proporcionar uma “maior justiça de apoios à prática desportiva”, o executivo deliberou reforçar o subsídio concedido aos clubes com instalações próprias.

Este apoio extraordinário visa minimizar os custos inerentes às despesas de funcionamento e ma-

nutenção das suas infra-estruturas. Neste sentido, o valor a atribuir a cada clube depende do tipo de instalação e do número de horas de utilização.

De referir que, em 2019, a autarquia distribuiu por estes clubes 29.660 euros.

Foram contempladas as seguintes associações:

AC Carnide; ACRD Almagreira; ACRM Silveirinha Grande; Associação Pedro Roma; APSDRC Moita do Boi; Arcuda; DinoClube; Garecus; GD Guiense; GD Ilha; GD Pelariga e UDRC Matamourisqueense.

39° 54' 55.790" N  
8° 38' 9.975" W



**ORGANIFACHO**  
Legalização de Veículos, Lda.  
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO  
A PORTUGAL?



TRATAMOS DA  
**LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199  
E-mail: [organifacho@gmail.com](mailto:organifacho@gmail.com) • [www.organifacho.com](http://www.organifacho.com)  
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?  
LIGUE 961 301 888

- ✓ Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- ✓ Levantamentos Topográficos / Mediações
- ✓ Colocação e Localização de Marcos
- ✓ Avaliação de Património Hereditário
- ✓ Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o registo n.º PAI/2015/307/CMVM
- ✓ Técnico de Cadastro Predial sob o registo n.º 40 na Direção Geral do Território

[APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA.CADASTRO](http://APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA.CADASTRO)  
[APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM](mailto:APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM)

Obra de quatro milhões de euros propõe articular transportes públicos

# Projecto de interface de transportes é “lindíssimo”, mas “não responde às necessidades”



O projecto de requalificação da zona de interface de transportes na cidade de Pombal não convenceu os pombalenses, que consideram que se trata de uma obra com um “investimento avultado”, mas “não responde a nenhuma necessidade”.

A Câmara Municipal de Pombal vai investir cerca de quatro milhões de euros na requalificação da zona de interface de transportes na cidade, com o objectivo de articular os serviços de transportes públicos.

Todavia, este é mais um projecto que não agrada à população, que reclama ape-

nas uma “solução que resolvesse o problema da entrada e saída dos autocarros na rodoviária e das cheias na Várzea, que retomasse o investimento naquela zona e que solucionasse o atravessamento automóvel na cidade”. Neste sentido, duvidam que “este investimento seja o mais positivo” e defendem que “um túnel a servir as várias valências seria a melhor solução”.

“O projecto está lindíssimo, mas não quer dizer que seja útil”, considera um pombalense, reconhecendo que as intervenções previstas até resolvem alguns problemas,

como por exemplo a requalificação da central de camionagem, mas trata-se de um “investimento muito avultado”, que não traz “uma solução eficaz”.

## “PROJECTO OUSADO” VAI LIGAR A CIDADE

Para o presidente da Câmara Municipal de Pombal, trata-se de “um dos projectos mais ousados do ponto de vista da dimensão, do conceito e da arquitectura”, que vai melhorar a ligação entre o Jardim do Cardal e a central rodoviária, criando uma ponte para unir as

duas zonas da cidade, divididas pela linha ferroviária do Norte.

Além disso, o projecto transforma a parte do Jardim do Cardal e da Biblioteca Municipal em zonas mais equilibradas e organizadas com novos espaços verdes e de lazer, com condições para a mobilidade condicionada e um novo parque de estacionamento automóvel.

Para a ligação entre as duas margens é proposta uma passagem superior pedonal que, ao atravessar a linha ferroviária, elimina limitações existentes e aproxima os dois lados da cidade. Com um “de-

senho fluido e orgânico”, esta ponte apresenta-se também como “um percurso de lazer que permitirá observar a cidade de diversos pontos”, realça uma nota da autarquia.

De referir que a reestruturação da central rodoviária, passa pela introdução de novas bolsas de espera e reorganização dos espaços públicos interiores existentes (cafeteria, restaurante, quiosque, casas de banho, etc.). O projecto tem um “prazo de execução de 22 a 24 meses” e “deveremos estar em obra dentro seis ou sete meses”, concluiu Diogo Mateus.

Via vai ligar principais serviços e equipamentos da cidade

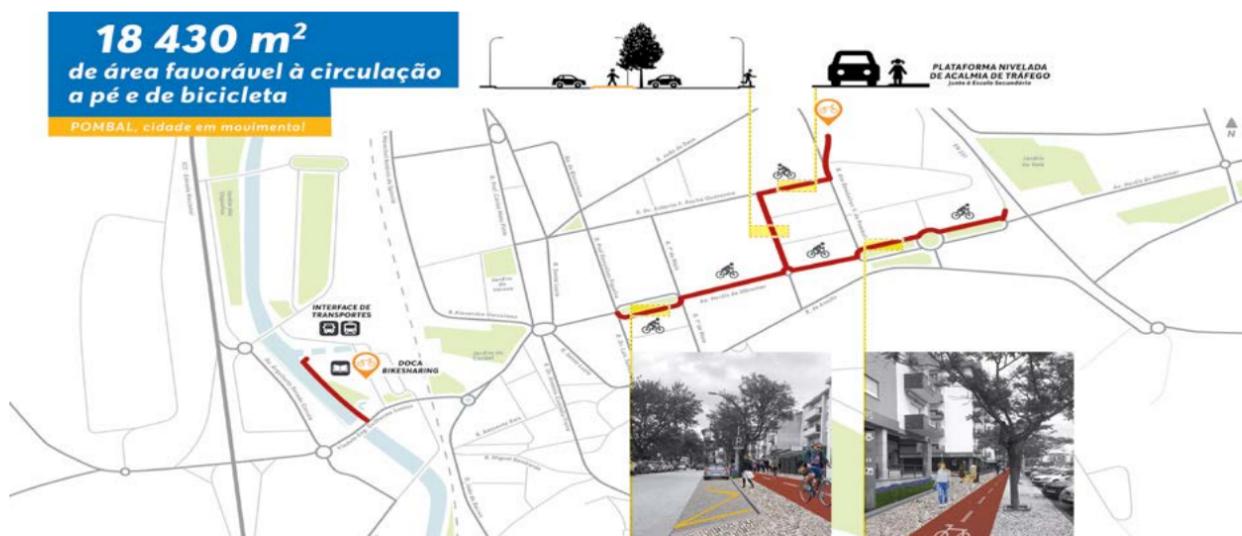
# Rede pedonal e ciclável avança em Pombal

A Câmara Municipal de Pombal vai avançar com a criação de uma rede pedonal e ciclável no centro urbano da cidade, ampliando assim a rede de ciclovias já existente.

A intervenção abrange uma área total de 18.430 metros quadrados, interligando os principais pontos de interesse e equipamentos no centro urbano da cidade, bem como ligando a rede ciclável já existente no corredor ribeirinho do Arunca, urbanização das Cegonhas e Avenida Europa (ex-EN237).

De acordo com a autarquia trata-se de um “projecto-piloto” que visa “apostar de modo mais forte numa rede pedonal e ciclável mais extensa e com maior expressão”, que promova a utilização dos modos suaves e em especial o uso da bicicleta em detrimento do transporte motorizado.

Por isso, o projecto pro-



põe “uma rede pedonal e ciclável apelativa, funcional e segura, que rápida e facilmente proporcione a sua deslocação aos principais pontos de interesse da cidade e, cumulativamente, livre de barreiras arquitetónicas que condicionem o movimento de peões e ciclistas”.

O objectivo é que “esta

solução ciclável possa constituir uma solução de mobilidade”, daí que esta via estará “devidamente articulada com a rede de transportes públicos e as zonas de estacionamento periférico”, mas também com o projecto de “Bikesharing” e das bicicletas de uso partilhado, afirmou o presidente da Câmara Municipal.

Na sessão pública de apresentação da rede ciclável e pedonal, apenas o pombalense Adelino Malho usou da palavra para classificar o projecto de “pouco arrojado e conceptualmente ultrapassado”, na medida em que é “inseguro colocar dois tipos de mobilidade (peões e bicicletas) na mesma pista”.

No entanto, para o arquitecto responsável pelo projecto, a segurança está garantida até porque “não há nenhum momento em que não haja um percurso pedonal ao longo da ciclovias”.

De referir que este projecto tem um investimento estimado de 336 mil euros e será financiado por fundos comunitários.

## Câmara contraiu empréstimo de 5,8 milhões para saneamento

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na última reunião de executivo, a contratação de um empréstimo bancário no valor de 5,8 milhões de euros à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) de Pombal.

O empréstimo bancário para investimento, até ao montante de pouco mais de 5,8 milhões de euros, destina-se a financiar quatro projectos de saneamento básico no valor total de 6,82 milhões de euros. As obras vão permitir ligar duas mil habitações à rede de drenagem de águas residuais.

## Autarquia vai ampliar rede saneamento na região de Alitém

A Câmara Municipal de Pombal vai ampliar a rede de saneamento doméstico na região de Alitém, num investimento que ascende a 509 mil euros.

A empreitada, cuja adjudicação foi aprovada na última reunião de executivo, visa a construção da rede de saneamento doméstico nos lugares de Videira, Gracieira, Fétel e Vila Gateira, na União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze. A obra foi adjudicada à empresa Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, pelo valor de 509.659 euros (acrescido de IVA).

## Bar do Parque de Merendas do Cotrofe já está aberto

O bar do Cotrofe, no parque de merendas daquela localidade, já está aberto ao público desde o dia 13 deste mês. Tal como faz parte do regulamento de utilização daquela área de lazer, os interessados em utilizar as mesas disponíveis naquele local deverão fazer a sua reserva através do email: c.sleitao71@gmail.com ou do telefone 917 597 483 (Carlos Leitão).

**CURSOS PROFISSIONAIS**

- TÉCNICO DE TURISMO
- TÉCNICO DE VENDAS
- TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO DE POLÍMEROS
- TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO E MAQUINAÇÃO (CNC)
- TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA
- TÉCNICO DE MECATRÔNICA AUTOMÓVEL
- TÉCNICO DE MECATRÔNICA
- TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

2020

## O ESTÁGIO É UM ACESSO PRIVILEGIADO AO EMPREGO

Esta formação, em muitas situações, culmina na contratação destes alunos para os quadros das empresas

A formação em contexto de trabalho (estágio) é um momento de elevada importância para um aluno do ensino profissional, pela oportunidade que constitui de aprender e reforçar as suas competências, em especial para os alunos que frequentam o último ano dos cursos.

Dessa forma a ETAP definiu, em articulação com os alunos e respetivas famílias e com as empresas parceiras, como primeiro objetivo a realização das formações em contexto de trabalho em em-



presas. Assegurando, naturalmente, que as entidades parceiras têm con-

dições para ministrar o estágio em segurança, cumprindo as normas de-

finidas pela Direção Geral da Saúde em termos de higiene.

Assim, verifica-se que os alunos do 3º ano dos cursos profissionais, de uma forma geral, se encontram, no momento, a realizar os seus estágios curriculares nas empresas da região.

Esta formação, permite aos nossos alunos um contacto com o mundo do trabalho e o estreitar de relações que, em muitas situações, culmina na contratação destes alunos para os quadros dessas empresas. Em 2018, a taxa de empregabilidade ou de prosseguimento de estudos encontra-se aci-

ma dos 95%.

A ETAP, ao longo do curso, proporciona à totalidade dos seus alunos um período de formação em contexto de trabalho, que, nos cursos profissionais tem uma duração de 640 horas. Os estágios podem ser realizados em empresas nacionais ou internacionais, no âmbito do programa ERASMUS +.

Em 2019 foram realizadas mobilidades internacionais, envolvendo mais de 30 alunos e ex-alunos que puderam estagiar em empresas na Áustria e Irlanda, respetivamente.

## A ETAP É A ÚNICA ESCOLA DO PAÍS COM A OFERTA DO CURSO TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO DE POLÍMEROS

EMPREGABILIDADE A 100% E REMUNERAÇÕES ACIMA DA MÉDIA

Em 2017, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) teve pela primeira vez alunos a concluírem o curso profissional de “Técnico de Transformação de Polímeros”, resultado de uma aposta feita pela Escola, em 2014, numa área de formação que não existia no País, não obstante o elevado número de empresas a operar no setor.

A abertura do curso resultou de uma parceria com a empresa Iber-Ole-

ff, que permite, com a cédência de equipamentos, que a ETAP disponibilize aos seus alunos um ensino mais prático realizado num espaço fabril, com cerca de 200 m<sup>2</sup>, com máquinas de injeção e outros equipamentos de controlo e automação. Em 2019 verificou-se que todos os alunos ficaram a trabalhar, parte deles nos locais onde efetuaram o estágio, sendo as empresas empregadoras alguns dos principais operadores do setor, como é o caso

da Iber-Oleff, Novares ou da MaxiPlás, entre outros. Para além da empregabilidade a 100%, verifica-se, igualmente, que estes técnicos usufruem de uma remuneração bastante acima da média auferida por recém diplomados.

O técnico de transformação de polímeros é o profissional qualificado para o controlo de equipamentos de moldação de peças em plástico e a ETAP é a única escola que oferece esta formação no país.



## ETAP DISTINGUE-SE POR UM ENSINO MAIS PRÁTICO



A ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional distingue-se por um modelo de ensino inovador e diferenciador, apostando na autonomia do aluno, na aprendizagem baseada em projetos, no uso da tecnologia e na construção de espaços que estimulam a aquisição do conhecimento através da prática.

A parceria com empresas e o reforço de equipamentos colocados à disposição

dos estudantes representam apenas algumas mais-valias. Exemplo disso são várias aquisições feitas ao longo do presente ano letivo, como um espaço farmácia, um torno CNC ou um robô colaborativo. Este robô colaborativo, recém-adquirido pela escola, irá enriquecer e favorecer a diferenciação das aprendizagens dos alunos de vários cursos da ETAP. Trata-se de um equipamento essen-

cial num momento em que muitas empresas tentam corresponder aos desafios da Indústria 4.0.

A ETAP conta com instalações e oficinas/laboratórios devidamente equipados com instrumentos de ensino e investigação, associados a cada um dos cursos e às suas saídas profissionais.

Tem sido efetuado, também, um reforço da aposta em profissionais que de-

sempenham funções técnicas nas respetivas áreas de formação nas empresas da região.

Com tal aposta pretende-se que a transferência de conhecimentos seja mais rica, em sintonia com as boas e reais práticas utilizadas nas empresas. Adicionalmente, promove-se uma enorme diversidade de atividades em parceria com as empresas e entidades da região.



• Outra das moções opõe-se à localização escolhida para a construção da nova unidade industrial da Lusiaves

Moção aprovada concorda com investimento, mas não com a localização

## PSD contra ampliação da Zona Industrial para a área urbana da Guia

A Assembleia de Freguesia de Guia, Ilha e Mata Mourisca aprovou uma moção contra a ampliação da Zona Industrial da Guia (ZIG) para dentro da área urbana da Guia, apresentada pela bancada do PSD. Os sociais-democratas não são contra o investimento da Lusiaves, mas contra a localização escolhida que “entra em conflito com a natural expansão urbana da vila”.

“A Assembleia de Freguesia de Guia, Ilha e Mata Mourisca opõe-se à ampliação da Zona Industrial da Guia para nascente da linha férrea do Oeste, dado que essa intenção da Câmara Municipal de

Pombal entra em conflito com a natural expansão urbana da Vila da Guia”, refere a moção aprovada por maioria na última reunião de Assembleia de Freguesia, realizada a 19 de Junho.

O documento, que contou com 11 votos favoráveis, um contra e uma abstenção, salienta que “toda a expansão da Zona Industrial da Guia se deverá processar sempre a poente da linha do Oeste”, mas “jamais a nascente”, pois esta área está “reservada exclusivamente à expansão urbana e seus serviços”.

Todavia, o PSD não é contra o investimento, tanto que apre-

sentou uma segunda moção onde destaca o “interesse do investimento da Lusiaves na Zona Industrial da Guia, mas opõe-se à localização escolhida”, apresentando como alternativa a sua implantação “do lado norte da estrada para o Grou”, onde diminui “drasticamente os possíveis impactos ambientais indesejáveis das populações residentes”.

Intitulada “Lusiaves, sim ao investimento, mas na localização certa”, esta moção foi igualmente aprovada por maioria (sete votos a favor, três contra e três abstenções).

Na mesma reunião, a banca-

da social-democrata apresentou uma terceira moção, também ela aprovada por maioria, que propõe a “adoção de regras que impeçam a utilização abusiva do estacionamento disponível” na Av. Nossa Senhora da Guia. Neste sentido, sugerem “criar até ao final do corrente ano uma zona de estacionamento pago nos seis lugares disponíveis na Av. Nossa Senhora da Guia”, de forma a impedir a “utilização prolongada dos estacionamentos públicos”.

De referir que as duas primeiras moções serão remetidas à apreciação da Assembleia Municipal de Pombal.

## EXAME FINAL DE 0 A 20...



**Nota 4 - Apresentação da final da Champions:** Foi triste, muito triste, o espetáculo que as mais altas figuras do Estado nos proporcionaram ao anunciar a final da Liga dos Campeões no nosso país. Para além de um desrespeito por aquilo que os portugueses passaram nos últimos meses, o “espetáculo” roçou praticamente a provocação. Juntar o Presidente da República, o Presidente da Assembleia da República, o Primeiro-Ministro, mais uns quantos governantes para anunciar uma meia dúzia de jogos de futebol em plena pandemia representa uma total falta de noção. Falta de noção das prioridades, falta de noção daquilo que os portugueses estão a passar, falta de noção de que o exemplo vem de cima. A cereja no topo do bolo foi a vergonhosa frase do Primeiro-Ministro, que achou que aquilo que os profissionais de saúde mais queriam neste momento era futebol. Isto contado ninguém acreditaria!

**Nota 5 - Crise social:** Depois da crise pandémica segue-se a crise económica e financeira, e juntamente com estas chega a crise social. Estou preocupado com os novos pobres e com a pobreza envergonhada que, parece-me, representa já uma nova e inquietante realidade. Sobretudo nas grandes cidades, havia muitas pessoas que antes da pandemia vivia de empregos na área da restauração, do pequeno comércio e do turismo, que com a paragem da economia se viram sem rendimentos e sem quaisquer apoios. Se não tomarmos medidas concretas e rápidas, vamos ter uma nova vaga de sem-abrigo e uma inevitável crise social.

**Nota 7 - Moção de censura do PS Pombal:** O Partido Socialista de Pombal entendeu que devia reagir àquilo que por cá se tem passado e achou que a melhor forma de vincar a sua (o)posição seria anunciar a apresentação de uma moção de censura. Mas saiu tudo ao lado. Uma moção a discutir e votar em assembleia municipal, apresentada por uma vereadora em reunião de câmara, uma moção enfadonha que não transmite qualquer mensagem relevante, uma moção derrotada logo à partida, uma moção que nada vem construir (nem destruir, porque o chumbo numa moção de censura tem exatamente o resultado político contrário àquele que os proponentes pretendem).

**Nota 14 - Eleições PSD Pombal:** No próximo sábado a concelhia de Pombal do PSD elege uma nova Comissão Política. Será um momento para renovar a esperança, unir a família social-democrata, pensar o futuro do concelho de Pombal e iniciar um caminho vencedor rumo às próximas eleições autárquicas. É, sem sombra de dúvida, um momento único para continuar a construir e afirmar o PSD no contexto local. O PSD, o concelho de Pombal e os pombalenses não podem perder esta oportunidade.

João Antunes dos Santos,  
Advogado, Deputado  
Municipal PSD e Presidente  
JSD Distrital Leiria  
joão@antunesdosantos.pt

Em casos de condenação por recusa de entrega de documentos

## Pedro Brilhante quer que Diogo Mateus passe a pagar custas judiciais

O vereador Pedro Brilhante quer que o presidente da Câmara Municipal passe a suportar as custas judiciais dos casos em que se recusa a entregar documentos. Diogo Mateus considera que “esta matéria não tem decisão política” e vai enviar a proposta para o Provedor de Justiça.

Para impedir que o líder da autarquia continue a “recusar a entrega de documentos nos termos legais, obrigando os interessados a recorrer a tribunal”, Pedro Brilhante propôs “imputar a responsabilidade financeira ao presidente” para liquidar as custas da parte em que o município ve-

nhia a ser condenado.

Esta medida deverá aplicar-se no caso de “processos de intimidação para prestação de informações, consulta de documentos e passagem de certidões”, em que “estamos obrigados a fazê-lo”.

Por isso, “não fará nenhum sentido obrigar o erário público a pagar caprichos destes”, até porque “o município não dispõe de recursos financeiros para gastar com os caprichos do presidente de Câmara”, defende o vereador social-democrata. “Do processo anterior já está livre, mas a partir de agora a não resposta a estes

processos dará direito a pagar o caso do seu bolso”, avisou.

“Se a condenação em custas do município resultar de um acto voluntário do presidente da Câmara, bem sabendo que tem de entregar os documentos e não o faz, terá logicamente de ser responsabilizado pelo pagamento dessas custas”, reiterou a vereadora socialista Odete Alves.

O mesmo entendimento não tem Diogo Mateus. “A Câmara não é um tribunal” e “essa responsabilidade não é decidida pelo órgão político, mas pelo órgão judicial”. Afinal, “quem apura a responsabilidade, a ilicitude, o dolo e a negli-

gência é um tribunal”. Além disso, “há uma lei que regula as responsabilidades dos titulares de órgão públicos, não é o senhor [Pedro Brilhante] que a cria e fiscaliza”, frisou, comunicando que, “independentemente da decisão da Câmara, reverterei esta proposta para o Provedor de Justiça e para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro”.

“É claro que quem decide são os tribunais”, concorda Pedro Brilhante, salientando que o que está em causa é a “imputação de responsabilidades” após a decisão judicial.

Mandato mantém-se, mas presidente tem de consultar mais vezes a Câmara

# Vereadores sem pelouros retiraram competências a Diogo Mateus

Os cinco vereadores sem pelouros, entre os quais dois eleitos pelo PSD, retiraram competências ao presidente da Câmara Municipal, que foi eleito em 2017 com maioria absoluta. Na prática, Diogo Mateus mantém o mandato, mas no futuro será obrigado a levar mais assuntos às reuniões camarárias e obter a aprovação da maioria do executivo, constituído por nove elementos.

A falta de confiança no presidente e a necessidade de haver “mais transparência e fiscalização” motivaram os cinco vereadores sem pelouros a retirar a “esmagadora maioria das competências” ao presidente da autarquia, que mantém agora apenas “algumas competências que vêm expressamente na lei” e que “são essenciais para que este órgão possa continuar a



• A proposta foi analisada no passado dia 19

funcionar”, esclareceu Michael António.

A proposta foi aprovada, na reunião do passado dia 19 de Junho, pelos vereadores Narciso Mota e Michael António (movimento Narciso Mota Pombal Humano), Odete Alves (PS), Ana Gonçalves e Pedro Brilhante, vereadores do PSD a quem Diogo Mateus retirou os pelouros.

Esta decisão significa um “retrocesso de 25 anos”, que “não me vai fragilizar”, até porque “a lei é imperativa” quanto às competências do presidente da Câmara,

disse Diogo Mateus, garantindo estar de “consciência muito tranquila”. Afinal, a sua actuação seguiu sempre um “padrão de seriedade, de trabalho e de correspondência às exigências das funções”. Neste sentido “a pessoa defraudada na confiança que depositou nos outros sou eu”, considera o autarca, defendendo que “não é falta de humildade exigir o melhor para o concelho”.

“Quer que continuemos a confiar em si quando não revela que o possamos fazer”, questionou Odete Al-

ves, acusando Diogo Mateus de “desqualificar, inferiorizar e ridicularizar sucessivamente os vereadores da oposição”.

“A confiança que os membros da Câmara tinham no presidente terminou”, realçou a socialista, antevendo que “a caminhada até ao final do mandato não será fácil”, mas “os embaraços que tiver serão ajustados à sua capacidade de ouvir, respeitar os outros e ceder”.

Esta “situação inédita” é da “única e exclusiva responsabilidade” do presidente da Câmara, adiantou Michael António, garantindo que se Diogo Mateus “arrepia caminho, cá estarei para dialogar”. Também Ana Gonçalves se mostrou “disponível, mesmo sem pelouros, para ter uma participação mais activa na gestão do concelho”.

Com apoio municipal

## Junta de Almagreira compra carrinha para vigiar florestas



A Junta de Freguesia de Almagreira vai receber um apoio municipal de 28.500 euros para adquirir uma viatura 4x4 para a vigilância das florestas. A atribuição desta verba foi aprovada na última reunião da Câmara de Pombal e será agora submetida à apreciação da Assembleia Municipal.

A Junta de Freguesia de Almagreira pretende adquirir uma viatura 4x4 para a Unidade Local de Protecção Civil, na qual será instalado um KIT de primeira intervenção. Esta carrinha vem substituir outra que, devido a ter 27 anos de idade e

mais de 300 mil quilómetros, coloca em causa a operacionalidade e segurança dos voluntários.

Assim, após uma consulta de mercado, a Junta de Freguesia decidiu adquirir uma carrinha Toyota Hilux, em estado semi-novo e pelo valor de 28.500 euros. Ora, tendo em conta que se trata da “solução economicamente mais vantajosa e que cumpre os requisitos funcionais pretendidos”, a Câmara Municipal deliberou atribuir um apoio financeiro no valor de 28.500 euros para a aquisição da respectiva viatura.

## Caixa de Crédito Agrícola de Pombal

### A Maior do País

Activo - 725 Milhões €  
Activo Alargado - 932 Milhões €  
Situação Líquida - 83,7 Milhões €  
Bakões - 20  
Máquinas Multibanco - 45  
Quota de mercado - 26%

103 anos ao Serviço da Comunidade, no apoio à Economia, desporto, cultura, artes e educação.

#### O nosso trabalho é reconhecido pela comunidade:

Medalha de Ouro do Município de Pombal

Medalha de Prata do Município de Pombal

Medalha de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Pombal

Crachá de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Pombal

Medalha de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Soure

Diversos Reconhecimentos de Entidades e Instituições

(B.V. Penela, B.V. de Condeixa, Santas Casas da Misericórdia, Escolas e Colégios, Fundação Rotária Portuguesa, Jornal O ECO, etc.)

Este tem sido o nosso caminho, virados unicamente para o bem estar social e económico dos nossos Concelhos.

Os factos são a nossa bandeira.

Credibilidade = Segurança = Transparência



Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

## DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues  
manuel.duarte.domingues@gmail.com

# SOBRE A PANDEMIA FINANCEIRA ANTERIOR

Todos estamos a sentir os terríveis efeitos desta pandemia, inicialmente denominada Coronavírus e, mais tarde, Covid-19 que, nos últimos 3 meses, afetou a maior parte dos países do mundo, com intensidade variável, especialmente de acordo com as restrições, os cuidados e as medidas preventivas que as autoridades de saúde de cada país entenderam pôr em prática para a combater. Os seus efeitos irão agravar-se em vários domínios, especialmente em relação à saúde, à economia, ao emprego, à qualidade de vida e a outros aspetos em que já tínhamos atingido patamares de desenvolvimento e de bem-estar notáveis.

Portugal não fugirá a estas consequências nos vários aspetos referidos. A nossa análise irá incidir sobre os aspetos económicos e financeiros, que serão agravados pela situação anterior da nossa economia, resultante do modo como o país tem sido governado. O anterior ministro das finanças, em fuga para um refúgio dourado no Banco de Portugal, antes que a crise que aí vem lhe tire muitas horas de sono e ponha à prova a sua (in)capacidade para resolver os problemas financeiros do país, afirmou que a derrapagem orçamental no fim de 2020 seria de 13 mil milhões de euros. Claro que a este aumento do défice corresponderá igual aumento da dívida pública.

Talvez valha a pena recordar que a crise financeira anterior, iniciada em 2008 durante os anos da loucura governamental socratista, foi pior, no aspeto financeiro, que a previsão referida para os tempos da pandemia que estamos a viver, conforme se poderá constatar a seguir.

Analisando os dados da Pordata inscritos no quadro anexo, concluímos que, em 6 anos, de 2005 a 2011, a dívida pública total aumentou 86.906 milhões de euros, o que dá uma média de 14.484 milhões por ano. Note-se que estes valores são aproximados, porque o período do governo de Sócrates vai de março/2005 a junho de 2011, mas o desvio mensal não será muito grande, não pondo em causa os dados anuais. Conclui-se assim que a pandemia financeira do anterior governo socialista, foi muito pior do que se prevê seja a atual.

Analisando o mesmo quadro, concluímos que, em 2005, a dívida representava 72,2% do PIB e, em 2011, tinha aumentado para 114,4%. Ou seja, em 2005 cada português devia 10.897 euros e, em 2011, 19.109 euros. Em 6 anos, aumentou na percentagem 58,4% e 75% no valor. Se analisarmos o período 2008/2009 a situação ainda foi mais catastrófica, porque o aumento foi superior a 18.000 milhões e em 2009/2011 superior a 21.000 milhões por ano. Devo lembrar que, em 2009, os funcionários públicos foram aumentados 2,9% e o IVA baixou de 21% para 20%, tudo à custa do aumento do endividamento do País. Em 1990 a dívida pública total era de 31.801 milhões de euros, 56,43% do PIB e cada português devia apenas 3.190 euros. Desde aí, até hoje, a dívida pública portuguesa aumentou todos os anos, perante a passividade dos (ir)responsáveis políticos, o que nos coloca numa situação desfavorável em relação a outros países para ultrapassar a crise atual. Agora estamos à espera que a Europa resolva os nossos problemas, quando nos devíamos ter precavido no passado, tal como o fizeram os países bem governados.

Mas, como uma imagem vale, muitas vezes, mais do que muitas palavras, veja-se no Gráfico 1 a comparação com Espanha e a Itália que também têm problemas. Entre 2000 e 2008, a Espanha e a Itália controlaram a dívida, mas, em Portugal, foi sempre a aumentar, especialmente entre 2005 e 2010. A discussão em torno do valor absoluto da dívida e em % do PIB é ilustrada nos gráficos 2 e 3. Quando o PIB cresce, o rácio da dívida em % do PIB diminui, mas o valor que temos que pagar é a dívida em milhões de euros e não em %. Quem nos tem governado, deixando que a dívida pública atingisse estes valores, deveria envergonhar-se e penitenciar-se perante os Portugueses e, especialmente, perante as gerações mais novas e futuras que terão que a pagar.

Até 1974 tivemos uns Tios Patinhas que pouparam, amealharam, o escudo era uma moeda forte, o país tinha reservas de ouro e divisas, mas estava atrasado e subdesenvolvido. Em democracia, com a necessidade de ganhar eleições, promete-se, gasta-se, endivida-se.

Quando é que irá aparecer alguém com competência, realismo, bom senso, sentido de Estado e patriotismo - um Estadista - para inverter esta situação e eliminar os Amigos, os Primos e os Irmãos Metralha que andam por aí?

Portugal: Evolução da dívida

Data	Dívida Total (M. €)	Dívida (% PIB)	Dívida per capita
2021 (Previsão)	-	128,50%	-
2020 (Previsão)	-	135,00%	-
2019	249 980	117,70%	24 325 €
2018	249 143	122,20%	24 244 €
2017	246 967	126,00%	23 998 €
2016	245 158	131,50%	23 780 €
2015	235 746	131,20%	22 797 €
2014	230 059	132,90%	22 175 €
2013	224 078	131,40%	21 490 €
2012	217 160	129,00%	20 707 €
2011	201 459	114,40%	19 109 €
2010	179 996	100,20%	17 025 €
2009	154 014	87,80%	14 566 €
2008	135 478	75,60%	12 826 €
2007	127 626	72,70%	12 093 €
2006	122 500	73,70%	11 631 €
2005	114 553	72,20%	10 897 €
2004	102 158	67,10%	9 734 €
2000	69 592	54,20%	6 736 €
1990	31 801	56,43%	3 190 €

Fonte: PORDATA

Previsão: FMI

## O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal H. Guerreiro Cardona  
Consultor / Formador

## A Fortuna e a Virtú\*

Durante um período mais ou menos alargado da minha adolescência e juventude, como grande "cromo" que era (e que ainda sou), lia compulsivamente. Lembro-me até de uma vez ter lido de supetão a "Utopia" de Thomas More durante uma viagem que fiz entre Pombal e Beja, no extinto Comboio Azul. Foi por essa altura que li uma das mais emblemáticas obras de filosofia política: O "Príncipe" de Nicolau Maquiavel. A substância e a opulência da visão de Maquiavel despertou a atenção de muitos e importantes estadistas da era moderna, entre os quais Napoleão, Lenine e Mussolini (só malta porreira!). Pese embora tê-lo lido há já muitos anos, lembro-me de que o "Príncipe" de Maquiavel, apesar de não ser propriamente um calhamaço (cento e tantas páginas), tem uma leitura um pouco dura e difícil que me obrigou a relê-lo. A principal fonte de inspiração que levou Maquiavel a escrever esta obra (a sua obra-prima) foi César Bórgia, um príncipe e cardeal italiano, de ética e moral muito pouco afamadas e com quem conviveu durante algum tempo.

Com o "Príncipe", Maquiavel pretendeu conceber, mais do que um manual sobre a arte de governar, um manifesto de como se conservar e perpetuar no poder. Da obra de Maquiavel emergem dois conceitos fundamentais e mais ou menos complexos: A Fortuna - Todas as circunstâncias imprevisíveis, não controláveis e que podem fazer perigar a posse do poder; A Virtú - O engenho, os estratagemas e astúcias necessárias para aproveitar todos os elementos contextuais a seu favor, mesmo que para isso se tenha de recorrer ao sórdido. Se por um lado a Fortuna (sorte) tem um carácter de imponderabilidade, à Virtú cabe diminuir essa imprevisibilidade e analisar cada facto conjuntural na perspectiva do benefício que este poderá trazer para robustecer a propriedade do instrumento do poder.

Mesmo nas sociedades modernas e democráticas existem diversos exemplos de forte desfasamento entre a percepção do resultado da governação e o seu mérito efectivo. Pombal afigura-se-me como um belíssimo exemplo desta babel. Pelo menos até há um bom par de anos, o poder instalado gozava de uma imagem dissonante com o resultado da sua governança. Parece-me óbvio que uma cidade e um concelho central, da faixa litoral, servido de invejáveis vias de comunicação e com um excepcional contexto histórico e cultural, poderia e deveria apresentar indicadores de desenvolvimento muito superiores aos que ostenta. Maçar-vos-ia ao enumerar os aspectos em que poderíamos estar muito melhor e em que as decisões políticas erradas criaram entropias, nalguns casos impossíveis de reverter. Podemos falar da subversão da identidade socio-económica de Pombal, outrora baseada no comércio local (que é o que dá vida às cidades) que foi devastado pela forma como foi negociada a instalação das inúmeras grandes superfícies comerciais e as suas respectivas "medidas compensatórias"; da total ausência de estratégia para um sector de elevado valor acrescentado que é o turismo; da falta de empenho em atrair ensino superior para Pombal (Guilherme Santos já falava na sua importância estratégica há mais de 30 anos); na total incapacidade de consolidar a malha urbana da cidade, mantendo-a espartilhada e concêntrica; a inabilidade em avocar investimento (aguardam-se os resultados das démarches junto da diáspora e dos investimentos vindos da América do Sul); a inaptidão em fixar população (os resultados desta inépcia já terão reflexo nas próximas eleições autárquicas com a perda de dois vereadores); a relação difícil com o património arquitetónico e com a cultura; a insipiente capacidade de identificação dos nossos factores de diferenciação positivos e de como fruir do seu potencial; etc.

Como alunos de Suficiente Menos de Maquiavel (ainda bem), o poder instalado beneficiou em muito da Fortuna: Uma população conservadora, pouco politizada e participativa; uma oposição pouco organizada, com uma grande dificuldade em arregimentar apoiantes (é temerário "dar a cara" contra o status quo), com poucos recursos financeiros e muito pouco apoiada pelas estruturas partidárias centrais. A interpretação da Virtú pelos nossos governantes, apesar de pouco sofisticada, tem mantido bons resultados: a colocação de "gente de confiança" em tudo o que são organismos associativos; uma (algo bacoca mas persuasiva para muitos) cartilha propagandista; a permanente desqualificação dos opositores e uma relação pouco amigável com a polidez.

Mas nenhum regime é eterno e quando se instala durante muitos anos é mais evidente que o poder se consubstancia na desigualdade. Tanto entre os que o detêm e os que não o detêm como mesmo no seio dos que dele desfrutam. É UMA INEVITABILIDADE. O poder torna-se vulnerável na medida em que a política opera no campo das aparências, como uma verdadeira produção simbólica e, como tal, muito sensível à sublimação.

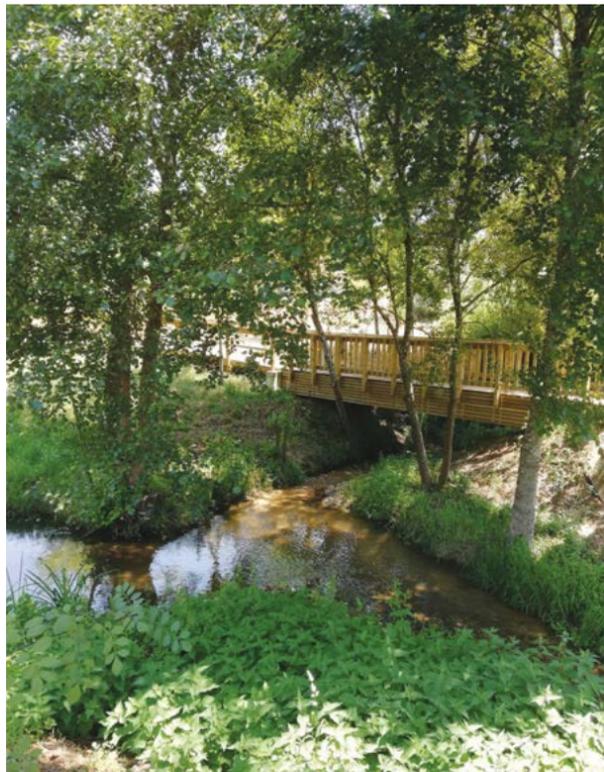
A este regime que se cristalizou em Pombal, antes mesmo da Fortuna, começou a falhar a Virtú. A fragmentação do PSD motivada por diferenças "insanáveis" entre o actual e o ex-Presidente foi o primeiro sintoma disso mesmo. Estes últimos episódios (degradantes e pouco produtores para o bem da nossa terra) da retirada de pelouros aos vereadores da maioria e que redundaram na revogação das competências delegadas no Presidente sublinham a grosso que o fim se anuncia. A adesão da população e o tom de crítica na recente apresentação do projecto de requalificação do Jardim da Várzea também indica que a Fortuna já não soprará tanto de feição.

Por esta ordem de razões julgo estarem reunidas as condições para uma mudança. No entanto, para que ela se processe, terá de haver uma alternativa sólida, o que na minha opinião, parece ainda não existir. Mas mesmo que este poder acomodado se mantenha, não é crível que a sua geometria se altere substancialmente. E aí sobrar a DESCONFIANÇA. Ficarei a assistir DE FORA.

\*O autor deste artigo acha que quem concebeu o novo acordo ortográfico tem pouca Virtú e nós tivemos muito pouca Fortuna.

Câmara atribui apoio de 48 mil euros

# Carnide quer valorizar corredor ribeirinho com novos equipamentos



• Este equipamento promove e valoriza o local que atrai cada vez mais pessoas

A Junta de Freguesia de Carnide vai beneficiar de um apoio financeiro de 48 mil euros, com vista a valorizar o corredor ribeirinho com novos equipamentos. A atribuição desta verba foi aprovada na última reunião da Câmara Municipal de Pombal.

Este valor destina-se a adquirir e construir novos equipamentos na margem esquerda da Ribeira de Carnide, nomeadamente um ringue desportivo, instalações sanitárias públicas e um outfit.

Estes equipamentos vêm valorizar os diferentes espaços do parque de lazer, que ocupa uma área de cerca de 3.846 metros quadrados e cuja intervenção realizada pelo Município de Pombal terminou no final de 2019.

De acordo com a autarquia, o parque de lazer obteve junto da população um excelente acolhimento e uma grande afluência, não só de famílias, mas também de grupos informais para a prática de actividades desportivas ou simplesmente momentos de convívio.

As infra-estruturas criadas e os equipamentos instalados ao longo de todo o espaço têm sido determinantes para o sucesso da intervenção, nomeadamente o percurso pedonal e ciclável, os equipamentos de fitness, o parque de lazer, o parque infantil, assim como a inclusão de diversos jogos tradicionais e a própria zona de estacionamento.

Para além de promover a prevenção e valorização ambiental daquele local, o parque de lazer apresenta-se como uma nova centralida-

de que atrai cada vez mais pessoas. Neste sentido, a Junta de Freguesia de Carnide sinalizou junto do município a intenção de continuar a valorizar esta infra-estrutura, propondo a aquisição e construção de um ringue desportivo, instalações sanitárias públicas e um outfit.

Para isso, a Junta de Freguesia já solicitou orçamentos, prevendo investir cerca de 27 mil euros no ringue, 16.500 euros nas casas-de-banho e 4.650 euros no outfit, num investimento total que ascende a 48 mil euros.

Câmara apoia aquisição de terrenos

## Pelariga vai construir novo parque de estacionamento

A Junta de Pelariga vai receber um apoio municipal de 37.500 euros destinado a adquirir três terrenos, um dos quais na zona central da sede de freguesia, onde será construído um novo parque de estacionamento. O apoio foi aprovado na última reunião de executivo, sendo agora submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

A maior fatia, no valor de 30 mil euros, destina-se a comprar um terreno localizado na zona central da Pelariga com a área de 4.200 metros quadrados, que tem

como finalidade a criação de um estacionamento para servir os diversos serviços e estabelecimentos que ali funcionam. A construção deste parque vem resolver diversos constrangimentos devido ao estacionamento irregular, problema esse que é reconhecido pela população.

Os outros dois terrenos, cuja área totaliza 2.250 metros quadrados e serão adquiridos por 8.450 euros, são antigos do cemitério e destinam-se à ampliação deste equipamento.

Jovens de 17 e 20 anos

## GNR de Pombal detém suspeitos de assaltos

A GNR de Pombal anunciou esta terça-feira a detenção de dois jovens em flagrante delito, por furto numa residência no concelho de Ferreira do Zêzere, que também são suspeitos de vários assaltos no distrito de Leiria.

O Comando Territorial de Leiria, através do Núcleo de Investigação Criminal de Pombal, deteve em flagrante delito dois homens de 17 e 20 anos, por furto no interior de uma residência, no concelho de Ferreira do Zêzere, no distrito de Santarém, esta segunda-feira, adianta uma nota de imprensa.

Segundo a GNR, no decorrer de uma investigação relacionada com furtos em

residências, ocorridos nos últimos 12 meses, nas localidades de Alvaiázere e Ansião, os militares desenvolveram diligências que permitiram deter dois suspeitos, logo após terem furtado um veículo e ferramentas de construção civil do interior de um anexo de uma residência.

O veículo e as ferramentas furtadas foram recuperadas, para posterior entrega ao proprietário.

Os detidos têm antecedentes criminais por outros furtos, tráfico de droga, roubo e condução sem habilitação legal e foram constituídos arguidos e os factos remetidos para o Tribunal Judicial de Tomar.

Acção de limpeza no areal e zona envolvente da praia

## Voluntários recolheram duas toneladas de resíduos no Osso da Baleia

Mais de duas toneladas de resíduos foram recolhidas da praia do Osso da Baleia, na freguesia de Carriço, por cerca de três dezenas de voluntários, no âmbito da iniciativa "Praia Limpa! Mais Segura!", que decorreu no passado dia 13 de Junho, integrada no programa de actividades de Educação Ambiental do Programa Bandeira Azul 2020. "A actividade, que se tem realizado anualmente, consistiu numa acção de limpeza do areal e zona envolvente da praia do Osso da Baleia, numa extensão de cerca de 2Km, com recolha selectiva de resíduos", explica uma nota da autarquia.

Ainda no âmbito desta

iniciativa foi realizada uma sessão de informação sobre lixo marinho (principais itens de lixo marinho encontrados, incluindo os recentes equipamentos de protecção individual, principais origens/ fontes e consequências para a biodiversidade) e, sobre a biodiversidade observada no decorrer da acção de limpeza, através de conchas recolhidas, elementos naturais, espécies observadas, entre outros.

Os voluntários que participaram na acção de limpeza (elementos do Agrupamento de Escuteiros do Carriço, do Agrupamento de Escuteiros de Albergaria dos Doze, técnicos da Câmara

Municipal de Pombal e voluntários) "recolheram um total de 2,32 toneladas de resíduos, o que representa um aumento de 1,44 toneladas em relação ao ano anterior", sublinha a mesma nota.

De salientar que a pandemia covid-19 limitou o número de participantes na iniciativa, que no ano passado contou com cerca de quatro centenas de voluntários de diversas instituições e agrupamentos de escuteiros do concelho.

A actividade "Praia Limpa! Mais Segura!" foi organizada pelo Município de Pombal, em parceria com o Agrupamento de Escuteiros do Carriço e da Junta de Fre-

guesia do Carriço.

No final do mês de Maio, a Associação Brigada do Mar também realizou a sua 9.ª acção de limpeza das praias entre São Pedro de Moel e Figueira Foz, onde se incluiu a praia do Osso da Baleia, onde foram recolhidas 1,7 toneladas de resíduos. A iniciativa contou com o apoio do Município de Pombal.

De referir que a tradicional cerimónia do hastear das bandeiras na praia do Osso da Baleia decorre na próxima quinta-feira (dia 25), às 11h00, cinco dias depois da abertura oficial da época balnear naquela praia Dourada, única do concelho de Pombal.

**Percebe mal?**  
**Quer ouvir bem?**

  
CENTRO PORTUGUÊS AUDITIVO



Largo do Cardal  
Centro Comercial do Cardal R Ch loja 16  
POMBAL  
236 213 098  
910 783 629

Oito anos após a realização de tratamentos

# Maria deu um “pulo muito grande” no desenvolvimento cognitivo

O apelo surgiu em Março de 2012: Maria, uma criança, na altura com dois anos de idade e paralisia cerebral, precisava de ajuda para fazer tratamentos numa clínica neuro-pediátrica, em Guimarães. Passados oito anos fomos perceber como correu o ciclo de tratamentos e como está a pequena Pipoca.



Maria tem um atraso no desenvolvimento motor, devido a complicações no parto, mas graças aos tratamentos intensivos realizados em Guimarães, “notámos uma melhoria acentuada no desenvolvimento físico e cognitivo dela: começou a mastigar muito melhor, tem mais controlo da cabeça e começou a conseguir pegar em coisas com as mãos”, descreve a mãe, Sílvia Simões.

A progenitora sonhava levar a filha a fazer tratamentos em Cuba. Um dia, descobriu a unidade de Guimarães e desabafou no Facebook: “quando ganhar o Euro milhões, a primeira coisa que faço é levar a Maria a esta clínica”. Poucos dias depois, nascia o grupo “Amigos da Pipoca”, numa onda de solidariedade “muito bonita”, e que permitiu que Maria, agora com 10 anos de idade, desse um “pulo muito grande” no seu desenvolvimento. Depois disso, a

menina foi integrada na “Casa da Criança, onde teve um acompanhamento muito bom, e que complementava com vários tratamentos de fisioterapia, terapia da fala, hidroterapia, entre outros”.

Foi no último ano de frequência naquele estabelecimento de ensino que as preocupações começaram a surgir para Sílvia Simões, que percebeu que “nenhuma escola primária em Pombal tinha condições para receber alunos como a minha filha: numa delas nem sequer existia um fraldário”, revela. Por isso, “depois de alguma pesquisa e de me terem falado num projecto que estavam a desenvolver no Agrupamento de Escolas de Ansião, resolvi arriscar e inscrever a Maria”. Segundo Sílvia Simões, a “solução não podia ter sido a melhor: sinto que ela tem tido um acompanhamento muito importante e isso nota-se no dia-a-dia”.

A progenitora revela ter encontrado “em Ansião, e na forma como por ali olham para a educação especial, um sítio onde sei que a Maria está a ser devidamente acompanhada, com acesso a terapias especiais, como o caso da sala snoezelen, utilizada em terapia ocupacional, a interacção com ‘cães doutores’, fisioterapia, ou a terapia da fala”.

Recentemente, a pequena também passou a fazer parte de um projecto desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia da Redinha, o Cuidar(-te), uma “iniciativa que já ganhou um prémio importante e que surgiu para colmatar a carência de conhecimentos e de competências técnicas dos prestadores de cuidados”. A intervenção é “assegurada por uma equipa multidisciplinar constituída por um gerontólogo, técnico superior de serviço social, psicólogo, enfermeiro e nutricionista, que acompanham os cuidadores informais nos seus domicílios”.

Sílvia Simões não poupa elogios à equipa e explica que “apesar desta fase, em que devido ao Covid-19 não podiam deslocar-se aos domicílios dos utentes, houve sempre um contacto de proximidade”. Ainda devido à pandemia, “temos estado em casa, resguardados”, mas sempre “muito activos”, afinal, “realizamos diariamente todas as actividades escolares e tentamos recriar, ao máximo, os exercícios que as terapeutas nos aconselham”, garante.

**Maior fatia é para financiar equipa de reforço**

## Bombeiros recebem apoio municipal superior a 36 mil euros

A Câmara Municipal deliberou, na sua última reunião de executivo, atribuir mais de 36 mil euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal. A maior fatia, no valor de 33 mil euros, destina-se a minimizar os encargos com equipa de reforço para as Companhias Destacadas.

Tendo em conta a “indisponibilidade de voluntários no período diurno”, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal contratou em 2017 cinco funcionários para as Companhias Destacadas para “garantir a proximidade e prontidão no socorro

às populações”.

Ora, considerando “o mérito trabalho” desenvolvido pelos bombeiros na prestação de socorro à população e a “necessidade de reforço de efectivos para garantir uma adequada capacidade de resposta às necessidades nos vários pontos do território do concelho”, o Município de Pombal tem desde o início deste esforço apoiado com 50% dos encargos suportados pela Associação Humanitária.

Neste sentido, a Câmara Municipal vai atribuir um apoio financeiro que ascende a 33 mil euros à Associação Hu-

manitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal para minimizar os encargos com equipa de reforço para as Companhias Destacadas.

Além desta verba, os bombeiros vão ainda receber um apoio superior a 3.300 euros que visa minimizar despesas com a organização de um evento automóvel, que se realizou nos passados dias 8 e 9 de Fevereiro e cujos lucros reverteram para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal. Este valor destina-se a custear as despesas com seguros, policiamento e refeições.

## CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão  
pedropimpão@gmail.com

# POMBAL MAIS ATRATIVO, VERDE E DIGITAL

No passado dia 20 de Junho, assinalaram-se 29 anos sobre a data em que a Assembleia da República aprovou a elevação de Pombal à categoria de cidade.

Entre os saudosistas de uma secular vila com muita experiência e os progressistas que vêem nesta jovem cidade um potencial de modernização e acompanhamento das novas tendências internacionais, creio que importa encontrarmos um diapasão comum que permita promover o desenvolvimento da terra envolvendo e mobilizando as várias gerações.

Aliás, creio mesmo que uma estratégia de desenvolvimento de um território só tem eficácia se for inclusiva e se conseguir envolver toda a comunidade num desígnio colectivo que seja comum.

Posto isto, o aniversário da nossa cidade é sempre uma boa oportunidade para nos debruçarmos sobre o futuro e a estratégia que queremos seguir.

Na definição dessa estratégia de futuro é muito relevante aprofundar a relação de proximidade e confiança com as pessoas, que devem estar sempre no centro de todas as decisões, pois **é na valorização e qualificação das pessoas que reside o nosso maior potencial colectivo**.

Do meu ponto de vista, essa nova agenda de desenvolvimento deve assentar em três pilares, que torne **Pombal cada vez mais atrativo, mais verde e mais digital**.

Pombal tem que ser cada vez mais verde, assumindo uma forte vocação ecológica, com foco na sustentabilidade ambiental e no bem-estar colectivo. Nestes termos, a devolução das Matas do Castelo e da Rola à cidade, o prolongamento do corredor ribeirinho junto ao rio Arunca e a construção do grande Parque Verde assumem prioridade; cada vez **mais digital**, assumindo a liderança nesta era da transição tecnológica e digital, aproveitando todo o potencial das *smart cities* e das novas tecnologias na melhoria do dia-a-dia da nossa comunidade; cada vez **mais atrativo** para as empresas e para as pessoas, para que possamos atrair ainda mais investimento, estimular o empreendedorismo, dinamizar a economia local, criar emprego qualificado e fixar talento.

Na preparação deste futuro colectivo precisamos de dois ingredientes muito importantes: união e esperança.

Só estando unidos e coesos (pelo futuro da nossa terra) conseguimos tirar partido do melhor que existe no seio da nossa comunidade e só com uma esperança positiva conseguimos alcançar o nosso propósito colectivo, que deve assentar numa **agenda reformista e de modernidade que promova Pombal como um território inovador e criativo, cada vez mais apelativo ao investimento, à fixação de talento e à crescente participação dos cidadãos na gestão autárquica**, tendo como resultado final a promoção do bem-estar e felicidade das pessoas que escolhem o nosso concelho para viver ou trabalhar!

Um forte abraço amigo,  
Pedro Pimpão

# ESPECIAL DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO ALITÉM

- ALBERGARIA DOS DOZE
- SÃO SIMÃO DE LITÉM
- SANTIAGO DE LITÉM



Sob o ponto de vista urbanístico, rodoviário, infra-estrutural e empresarial

# Alitém investe no desenvolvimento para potenciar território

Numa altura em que a União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e de Albergaria dos Doze tem vindo a receber vários investimentos de forma a potenciar a região, o executivo camarário, liderado por Diogo Mateus, admite que Alitém “é do ponto de vista demográfico e etário uma das maiores preocupações que o concelho enfrenta”.

Daí que, “nos últimos anos procurámos incrementar um conjunto de investimentos com vista a potenciar aquele território sob o ponto de vista urbanístico, rodoviário, infra-estrutural e empresarial”, explica o social-democrata não esquecendo “aquilo que foram, e são, os desafios e a decisão, que tem de ser tomada, em relação ao funcionamento do Externato Liceal de Albergaria dos Doze, perante aquilo que se apresentava como risco do seu encerramento pelas condições que são conhecidas e que foram discutidas, até pela Assembleia Municipal”.

Segundo o autarca, este encerramento “causaria mais uma terrível ‘machadada’ na situação débil que o território já tem e que contrariava tudo que é um conjunto de investimentos, e a boa expectativa de inversão de um espírito de desânimo e de pouca confiança”, justifica.

Diogo Mateus avança que “apesar de poder parecer uma proposta unânime, recorde-se que os eleitos pelo Partido Socialista votaram contra a oportunidade de o Externato se apresentar disponível para começar a ministrar o ensino secundário e, em consequência, uma proposta que nós lhe fizemos para ministrar, igualmente, o ensino profissional, nas áreas ligadas às florestas e à resina”, uma vez que “aquele território constitui, no todo de um país, um território com ‘know-how’, história, conhecimento e onde mais riqueza se gere à volta das resinas”, esta aposta parece ser “uma força decisiva para cumprirmos um apetrechamento pedagógico e educativo”, que contribui para a fixação de novos habitantes e “criação de um polo que, ao nível do ensino secundário, pudesse constituir-se de alguma forma uma inovação para o nosso país, como uma escola particularmente vocacionada para estas funções”.

Afinal, “quando tivermos esses jovens preparados a poder interagir com as empresas que fazem a primeira e a segunda transformação da resina, a manutenção de florestas, a ampliação da exploração silvícola, a rentabilização do território e, portanto, não só a sua protecção ambiental, civil, florestal, mas também terem projectos de vida, percebemos de facto que ali se pode constituir-se um foco importantíssimo para o desenvolvimento de um território que, apesar de uma situação à partida desvantajosa, é possível inverter”, reitera Diogo Mateus en-



• Presidente da Câmara na última visita do executivo às obras em curso na variante que liga Cartaria à Rotunda do Vale das Éguas

quanto explica que “tudo isto se enquadra numa estratégia concebida para aquele território”. De tal forma que “fazia sentido que o ensino em Albergaria dos Doze fosse até ao 9º ano quando a escolaridade obrigatória era de apenas nove anos, mas com o alargamento da obrigatoriedade até ao 12º ano só faz sentido com o ensino secundário, reforçado com o ensino profissional”.

O edil não tem dúvidas de que os “empresários começam a entender tudo isto, percebendo que há aqui uma intenção do poder público, por parte da União de Freguesias e do Município, que é materializada em

investimentos, em ideias, em opções políticas e em concretização muito objectivas”, que “têm sido atingidas”, reforça.

Diogo Mateus acredita que “hoje não é miragem a União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém ter mais rede de saneamento, ter mais investimento urbanístico, e desenvolvimento educativo, entre outras questões”, sendo que “isso vai-se percebendo quotidianamente”, e aponta a “construção, em curso, da nova variante externa”, como um exemplo dessa vontade de desenvolver a região.

Esta empreitada é, no fundo, “o

alargamento na sua grande parte de uma via pré-existente e o reactivar de velhos caminhos florestais que estavam consumidos pela floresta há já algumas décadas”, no entanto “vai concretizar aquilo, que em nenhuma circunstância se deveria ter desistido aquando da construção da passagem inferior à linha ferroviária, há mais de 20 anos”, ou seja, na ligação da EN350 à passagem inferior e esta à estrada da Cartaria, na saída sul/nascente de Albergaria dos Doze.

“Não baixámos os braços e avançámos com a construção da nova variante”, para isso “houve um trabalho extraordinário da Junta de Freguesia na negociação dos terrenos com os respectivos proprietários, assim como nas ligações a novas vias que já lá estavam através de correcções de traçado”, salienta o autarca enquanto assume que a actual “opção que passa pelo centro urbano de Albergaria dos Doze é francamente deficitária, quer do ponto de vista de segurança rodoviária, quer e circulação de veículos pesados”. “Foi uma opção que fun-

**ALITÉM “É DO PONTO DE VISTA DEMOGRÁFICO E ETÁRIO UMA DAS MAIORES PREOCUPAÇÕES QUE O CONCELHO ENFRENTA”**

cionou durante anos”, lamenta.

O edil considera que esta “é uma via estruturante que dá relevante importância ao território e à população”, sendo que o executivo acredita que se “crie entusiasmo nos industriais e em possíveis investidores”, e adianta ser “conhecedor de alguns investimentos que surgem já na senda destas intervenções públicas, nomeadamente na transferência de participações sociais em empresas instaladas na Cartaria e relacionadas com o sector das resinas, bem como nas opções de investimento que têm sido desenvolvidas em outras indústrias”.

Desta forma, “vamos sentido que existe uma vontade de fazer investimentos nos sectores das resinas e florestas aproveitando a capacidade instalada, a tradição do território e, portanto, começam a alinhar-se um conjunto de vontades públicas e privadas perfeitamente claras e bem direccionadas”, e aponta, também, para a “reabilitação de alguns estabelecimentos comerciais no centro de Albergaria dos Doze depois da realização de obras de requalificação urbanística”, como “um efeito que é pretendido através dos vários apoios e benefícios, destinados aos proprietários de imóveis previstos, na Área de Reabilitação Urbana aprovada pela Câmara Municipal para a localidade”.

Em remate final, Diogo Mateus revela não ter “dúvidas nenhuma de que, mantendo este tipo de concertação, vamos conseguir inverter esse sentimento de menos esperança que existia naquele território”.

**“NOS ÚLTIMOS ANOS PROCURÁMOS INCREMENTAR UM CONJUNTO DE INVESTIMENTOS COM VISTA A POTENCIAR O TERRITÓRIO”**

**ESTORCENTRO**  
representante autorizado  
**ARMAZÉM DE ESTORES**  
Térmicos, Compactos e Decorativos  
Toldos  
**CAME**  
E-mail: estorcentro@gmail.com | Telf: 236 932 415 | Telm: 963 461 393



**ALBERGARIA DOS DOZE**

Primeira fase de investimentos ronda os 200 000 euros

# “Este é um projecto seguramente de esperança: é dar aos empresários um sinal expresso da importância que eles têm para a região”

Albergaria dos Doze avança com a criação de uma ‘circular externa’, com a qual se pretende retirar o fluxo diário de trânsito pesado do centro da localidade. Empresários e autarquia reclamam esta medida há vários anos.

Segundo Manuel Nogueira Matos, presidente da União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, a região já sente “um fervilhar totalmente novo” com a implementação desta via, que trará maior interesse e facilidade na fixação de indústrias e famílias. A obra apesar de chegar com “várias décadas de atraso” promete desenvolvimento e evolução.



**POMBAL JORNAL (PJ) - Considera que a construção desta via de circulação externa é uma obra fundamental para o desenvolvimento de Albergaria dos Doze?**

**MANUEL NOGUEIRA MATOS (MNM)** - Para além de fundamental, é um projecto que tem vindo a ser reclamado há muitos anos pelos industriais que se instalaram em Albergaria. Este é um projecto que percebemos que, se olharmos para a sua localização, para além de criar uma cintura externa ao trânsito pesado, em Albergaria dos Doze, está também a aproximar a malha urbana mais dispersa, do centro de localidade. Portanto, é uma infra-estrutura que vem servir muitas empresas mas também a população residente.

**PJ - Com a criação desta via de comunicação, pretendem também aproximar futuros empresários e empresas à região de Albergaria?**

**MNM** - Com a concretização destas infra-estruturas iremos criar as condições que estão em falta aos actuais empresários e iremos contribuir, em muito, para a instalação de outros empresários que colocam sempre o problema do escoamento das mercadorias como principal entrave à fixação nesta zona da União das Freguesias.

Até ao momento todo o trânsito pesado tem que passar pelo centro de Albergaria dos Doze: estamos a falar de ruas estreitas, zonas de habitação e de camiões enormes com dificuldades desmedidas nas

manobras, que por vezes acabam por danificar equipamentos públicos, sinalética rodoviária e os próprios transportes. Não podemos negar que a dificuldade de chegar a Albergaria é tremenda.

Acontece que, como normalmente são transportes que vêm de outros locais, os motoristas são guiados por GPS, o que é ainda pior: temos muitas situações de pesados de mercadorias a entrar em vias de sentido proibido porque não têm outra forma de chegar aos locais que pretendem devido às dificuldades de manobra: é realmente um trabalho de perícia.

Esta variante, resolvendo, por um lado alguns constrangimentos, e por outro lado criando a expectativa e a possibilidade da instalação de outras empresas, vem também criar condições de mais emprego, mais comércio e fixação de pessoas, que é aquilo que se pretende acima de tudo.

**PJ - Este projecto não está a ser feito apenas de uma empreitada, mas sim por duas fases distintas. Ou seja, começaram por projectar a abertura de uma via e depois perceberam que havia a possibilidade de aumentar o projecto para outras dimensões...**

**MNM** - Quando iniciamos a abertura do primeiro troço, o troço do Serradinho, que liga a passagem inferior de Chão de Gaia à rotunda Baden Powell, conhecida como a Rotunda do Cemitério, percebemos a dificuldade que ainda restava para uma grande parte das indústrias instaladas, ou seja,

aquele troço não vinha só por si resolver todo o problema. Assim, depois de falar com alguns proprietários dos terrenos e aproveitando a ideia que havia já anteriormente da REFER e de outros presidentes em criar uma via para desviar do trânsito pesado de Albergaria, fizemos o contacto com os proprietários e com a Câmara Municipal de Pombal que desde a primeira hora perceberam a importância deste projecto e deram abertura total para a sua execução com a mais valia de terem cedido os terrenos sem qualquer contrapartida e a Câmara na pessoa do senhor presidente ter assegurado o financiamento integral. Uma ajuda muito grande à concretização da obra.

A obra decorre em etapas continuadas, e apenas acontecem pela dificuldade em contactar alguns proprietários, residentes no estrangeiro. Assim, enquanto estamos a realizar obra num dos troços estamos também a preparar o arranque do troço seguinte, isto porque não queremos invadir as propriedades sem autorização dos proprietários. É, portanto, um processo demorado mas continuado.

Não podemos esquecer-nos de que estamos a falar de um investimento bastante grande, em que só na primeira fase vamos abrir uma via de cerca de quatro quilómetros, com uma largura de terraplanagem de 14 a 15 metros, que permite criar uma faixa de rodagem bastante ampla e estamos também a criar, simultaneamente, uma ciclovia ao longo de todo o percurso.

O investimento ronda os 200

000 euros, apenas para a primeira fase de terraplanagens, felizmente contamos com o apoio integral da Câmara Municipal de Pombal, que desde a primeira hora percebeu a importância desta empreitada.

**PJ - Um processo de expropriação dos terrenos iria acabar por atrasar a obra...**

**MNM** - Claro, e para além dos encargos financeiros que o processo iria exigir, esta cedência dos terrenos, por parte dos proprietários também nos deixa numa posição em que sentimos que não podemos falhar com quem nos está a ajudar tanto. Desta forma que foi colocado à Câmara Municipal o desafio de aproveitar esta vontade de todos para concretizar um objectivo e uma obra que, como muitos referem, já vem com várias décadas de atraso.

**PJ - Vem mesmo com um atraso de décadas?**

**MNM** - Infelizmente sim, e a própria população sente isso. Sentimos que se esta via tivesse sido construída há uns anos atrás, actualmente teríamos mais indústrias. Isso criaria emprego e hoje não teríamos, provavelmente, tantas dificuldades em fixar população.

**PJ - Pode dizer-se que este é um projecto de futuro?**

**MNM** - Este é um projecto seguramente de esperança. É dar aos empresários as condições que eles mais precisam e dar um sinal expresso da importância que eles têm para a freguesia e para o pró-

prio concelho.

A população sente esta necessidade, porque sente que se não criarmos condições para a fixação de indústrias e para a criação de emprego, Albergaria dos Doze continuará a definir, e nessa altura define também a educação, a saúde e definham todos os serviços que existem. Desta forma, e com esta obra, pretendemos dar um impulso grande para que as pessoas sintam que podem instalar-se na União das Freguesias e que a autarquia está disponível para solucionar os seus problemas.

**PJ - Já se sente uma maior procura por parte de empresários, ou mesmo de famílias, em fixar-se na região de Alitém, nomeadamente em Albergaria dos Doze?**

**MNM** - Sente-se essa procura: os empresários só investem quando há evolução e desenvolvimento e quando sentem que há condições benéficas ao sucesso da empresa. Assim, posso adiantar que temos alguns empresários a quer instalar-se, temos outros que já adquiriram terrenos para fixar as suas empresas e que estão a avançar com projectos, outros vão falando. Posso afirmar que, neste último ano, temos notado um fervilhar totalmente novo.

Há um ano atrás era muito difícil de imaginar que vão abrir indústrias em Albergaria dos Doze, locais de comércio e novos serviços, por isso aquilo que notamos é que há um ar novo que as pessoas estão a respirar.



DIAMANTINO MALHO & C<sup>a</sup>. LDA.  
Albergaria dos Doze  
diamantinomalho@dercol.pt

  
**dercol**<sup>®</sup>  
ROSIN DERIVATIVES

Diamantino Malho & C<sup>a</sup> Lda é uma das empresas mais antigas

# “A circular externa é um passo no caminho do desenvolvimento da região”

Fundada na década de 1930, por Diamantino Malho Sênior, a Diamantino Malho & C<sup>a</sup> é uma das empresas mais antigas de Albergaria dos Doze. E se inicialmente a actividade industrial se focava na destilação de gema de pinheiro, convertendo-a em colofónia e aguarrás, na década de 70, a empresa construiu uma nova unidade industrial com o intuito de aumentar a capacidade de produção através de tecnologias mais modernas de destilação: actualmente dedica-se à transformação de materiais resinosos em produtos destinados à aplicação em adesivos, ceras depilatórias, pastilha elástica, pneus, tinta de marcação de estradas, entre outros.

Apesar da evolução e desenvolvimento da unidade fabril, com o aumento da produção chegaram, também, algumas dificuldades, nomeadamente no transporte das matérias-primas para transformação e no escoamento de produto final, uma vez que as acessibilidades “são muito problemáticas”, explica um dos sócios gerentes da empresa, Diamantino da Silva Malho, enquanto aponta a “falta de vias de comunicação viária” como

o principal problema de Albergaria dos Doze. O empresário revela a necessidade, muitas vezes, “de orientar os motoristas”, que “nem por GPS conseguem cá chegar”. Quem “vem pela primeira vez diz que não volta”. “As estradas não têm largura suficiente, as curvas são apertadas e por vezes acabam por danificar os equipamentos públicos e as próprias viaturas”. Também os clientes que recebem o produto final notam esta problemática, uma vez que “muitas vezes as mercadorias chegam danificadas”, devido “às manobras arriscadas que é preciso fazer, e que fazem com que as paletes torçam”.

Para o responsável, a construção desta “circular externa é um passo no caminho do desenvolvimento da região, que já chega com muitos anos de atraso”, no entanto “não é suficiente”, garante. “Apesar de vir suprir uma grande necessidade dos industriais, fica por fazer uma ligação directa a uma via de comunicação principal, como seria ao IC2, ou à Auto-estrada”, e cita os concelhos vizinhos “como um exemplo a seguir”, no que toca ao aprovei-

## NÚMEROS

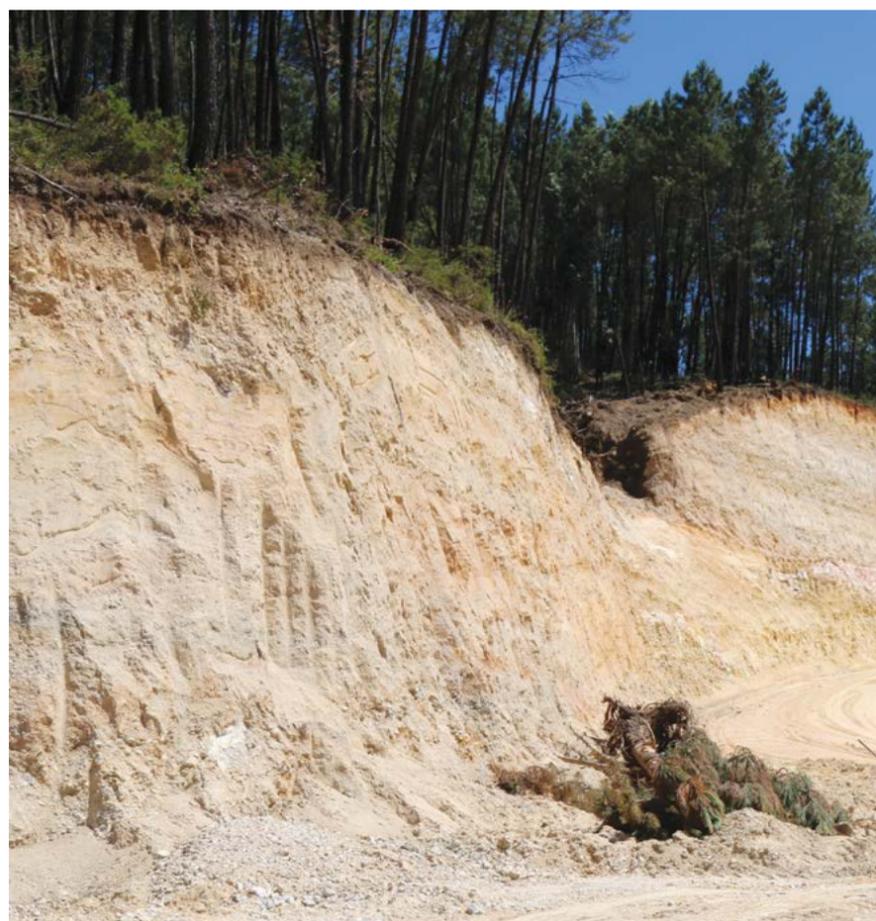
**13**  
Em 2019, a empresa registou um volume de negócio superior a 13 Milhões de euros

**22**  
Actualmente a empresa emprega 22 funcionários, “metade dos quais residentes fora do concelho”, isto porque “Albergaria perdeu muitos habitantes nos últimos anos e ficámos sem mão-de-obra”.

**2012**  
Em 2012, é declarada a empresa com o melhor desempenho, de entre as 250 maiores empresas do distrito de Leiria, e em 2013, é declarada a PME com o melhor desempenho no sector químico, a nível nacional

tamento das redes viárias para a fixação de empresas e habitantes.

Com um volume de negócio superior a 13 Milhões de euros, em 2019, o empresário pede “condições de trabalho e de evolução”.



Com um investimento a rondar os 200 000 euros, a de terraplanagens, a empreitada que dará origem a encontra em execução. Para a segunda fase está prevista a variante que liga a E.N.350 à Rotunda de Vale de Ég...



A Maria de Jesus & Filhos, Lda, dedica-se ao comércio de material eléctrico, de canalização, rega, electrobombas e electrodomésticos e reparações. Com sede em Albergaria dos Doze, onde dispõe de armazém de atendimento ao público, tem ainda loja e showroom no centro de Pombal.

**. Electrodomésticos**  
Balay | Bosch | Siemens | Vulcano  
| Orima

**. Material Eléctrico**  
Legrand | Efapel | Indelag  
| Miguelez | Quitérios | Blink  
| AL | Tev2 | Hensel

**. Ventilação**  
S & P | Elicent

**. Canalização**  
Alfatubo | Jimten | Fiv | Heliflex  
| MT Hidro | Ibotec | Prilux  
| Fersil

**. Iluminação**  
Philips | Luxtec | Osram  
| Flórida | Soflight | Aron

**. Electrobombas**  
Lowara | Oliju | Ebara | Efaflu  
| Flygt | Grundfos

Tv. Rua Nova, 3100-081 Albergaria dos Doze | **236 931 807**  
R. Prof. Gonçalves Figueira, 37 3100-485 Pombal | **236 212 865**  
[geral@mjfilhos.mail.pt](mailto:geral@mjfilhos.mail.pt)



apenas para a primeira fase  
o troço do Serradinho já se  
projectada a abertura de uma  
guas.



Plasbergue emprega, actualmente, 10 funcionários

# “Esta falta de acessibilidades compromete a fixação de empresas e de habitantes”

No ano transacto, a Plasbergue - Plásticos Albergariense, registou um volume de negócio superior a 1,7 milhões de euros. A empresa, fundada em 1981, trabalha no sector dos plásticos - máquinas e equipamentos industriais, e desenvolve, igualmente, actividades nos sectores da extrusão de plásticos, um processo mecânico de produção de componentes de forma contínua onde o material é forçado, através de uma matriz, a adquirir a forma pré determinada pela matriz e projectada para a peça.

Localizada na zona poente de Albergaria dos Doze, a empresa de Arménio Gameiro também se depara, diariamente, com constrangimentos no transporte de mercadorias, isto porque “estamos sediados numa zona de difíceis acessos”, onde “os camiões pesados têm uma dificuldade acrescida devido às redes viárias, que para além de serem estreitas, estão em más condições e pouco sinalizadas”. O responsável pela empresa revela, ainda, que “há uns anos atrás tínhamos um cliente que se recusava a vir buscar o material a Albergaria, e por isso tínhamos de ser nós a levar as encomendas a Pombal”,

num percurso que “apesar de ser relativamente curto exige alguma perícia por parte dos motoristas e tempo desperdiçado em viagens arriscadas”, lamenta enquanto explica que “por vezes uma descarga de matéria-prima, que demoraria 30 minutos, acaba por demorar mais de duas horas, uma vez que durante o trajecto até à Plasbergue o material acaba por sofrer danos”.

Devido a estas “complicações diárias”, o empresário mostra-se satisfeito com a realização das obras que vão dar origem à via de cintura externa, que retira o trânsito pesado do centro de Albergaria dos Doze, no entanto admite que a medida, para além de “tardia, não vai resolver todos os problemas dos industriais da região”, que “anseiam por uma ligação ao IC2, ou a outro itinerário principal”.

Segundo Arménio Gameiro, “esta falta de acessibilidades compromete não só o nosso trabalho, como a fixação de novas empresas e de habitantes”, que “acabam por procurar outras freguesias que lhes ofereçam condições de deslocação mais práticas”.

Apesar das dificuldades acrescidas nos transportes, o empresário

## NÚMEROS

1,7

Em 2019, a empresa registou um volume de negócio que ronda os 1,7 Milhões de euros

2000

A empresa está sediada num equipamento com área coberta superior a 2000 metros quadrados

150 000

Euros investidos, recentemente, nas instalações da Plasbergue, com a colocação de painéis fotovoltaicos que permitem uma elevada redução nos consumos energéticos

continua a apostar no desenvolvimento, e por isso acaba de realizar um investimento superior a 150 000 euros nas instalações da Plasbergue, com a colocação de painéis fotovoltaicos, uma medida “mais amiga do ambiente”, que permite a “redução dos consumos de energia.”



• Arménio Gameiro, administrador da empresa

  
FARMÁCIA  
**SANTA  
MARIA**  
Rua nova, n.º9  
Albergaria dos doze  
9h-19h

## Serviços da farmácia

- Consulta de Nutrição
- Perfil lipídico (HDL, LDL, triglicédeos, colesterol total)
- Tensão arterial e IMC
- Diabetes
- Hemoglobina
- Ácido úrico
- Ajuda técnica Ortopedia e puericultura

Criação de cursos ligados às florestas e resina

## “Apostar no ensino profissional pode trazer nova dinâmica à região”



Fundado em Outubro de 1969, o Externato Liceal Albergaria dos Doze vê-se, desde 2015, numa “situação delicada”, face às dificuldades que surgiram no âmbito da decisão política que dita o fim dos contratos de associação. Com um projecto educativo cimentado em quatro décadas de história, este estabelecimento de ensino tem-se assumido como uma das melhores escolas do concelho.

Para o presidente da União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Manuel Nogueira Matos, “é importante frisar que esta escola serve não apenas a população de Albergaria dos Doze, de Santiago e de São Simão de Litém, mas também de outras freguesias do concelho de Pombal, como Vermoil e Vila Cã, para além de servir alunos do concelho de Ourém e de Leiria, por ser a escola mais próxima e de melhor acessibilidade para os alunos provenientes de Urqueira, Rio de Couros, Casal de Bernardos, Memória ou Colmeias, por exemplo”, o que justifica a continuação do trabalho desenvolvido por aquele estabelecimento de ensino. O autarca revela, ainda, que a ideia de “apostar no ensino profissional, com a criação de cursos ligados às áreas da florestas e das resinas” poderia trazer uma nova

dinâmica à região, sendo que “todos sairiam beneficiados: os nossos jovens saíam da escola preparados a integrar as empresas da região, e estes beneficiavam com a contratação de quadros especializados”, demonstra.

“Sempre houve alunos e sempre continuarão a haver”, até porque esta proximidade acaba por fomentar a “fixação de famílias na freguesia”, uma vez que os pais, ou jovens casais, “acabam sempre por preferir fixar-se e constituir vida perto de estabelecimentos de ensino que permitam que os filhos tenham uma boa educação e um bom acesso aos mesmos, sendo que neste caso ainda teríamos o factor empregabilidade para oferecer”.

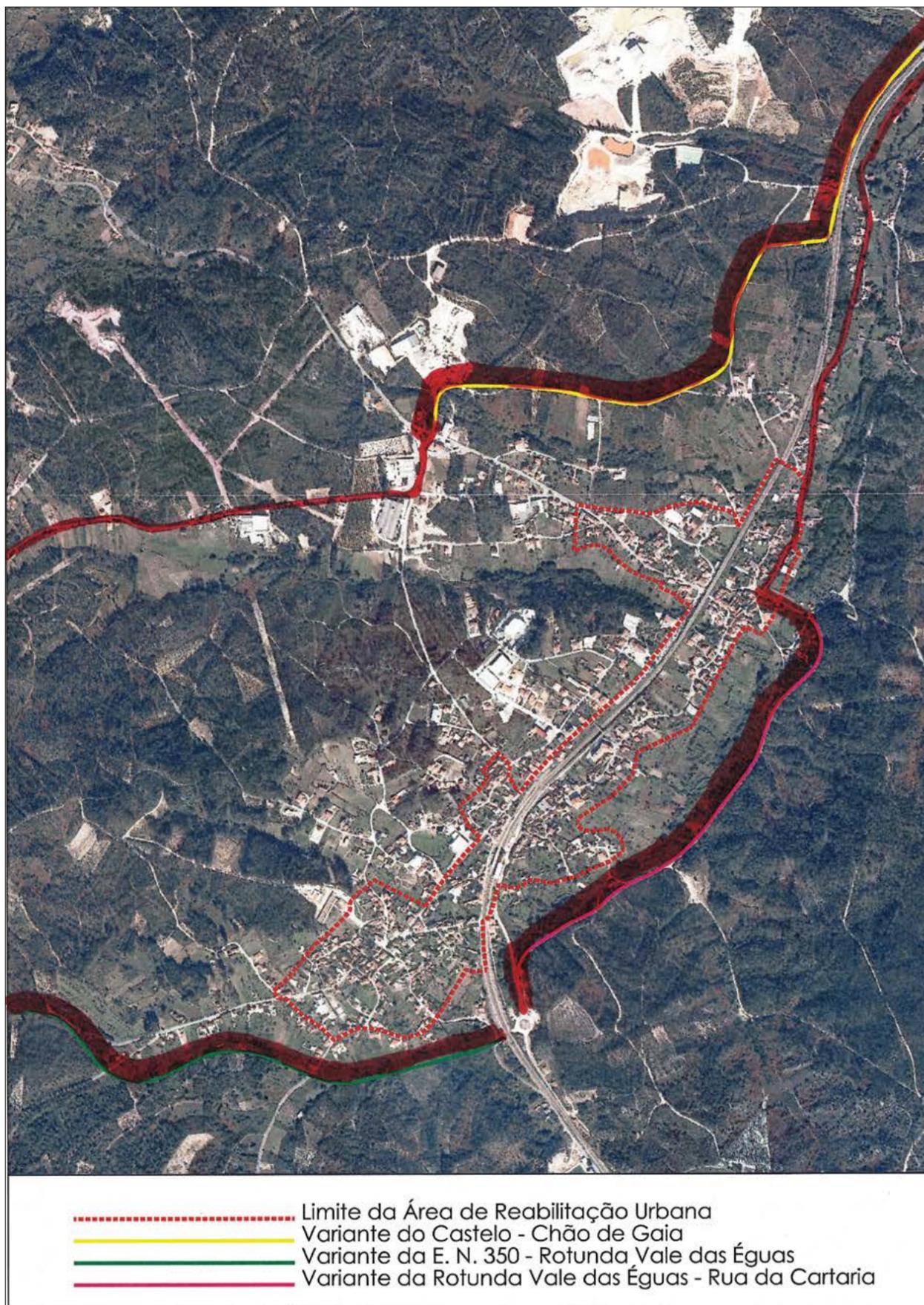
Manuel Nogueira Matos garante que a “proximidade e o acompanhamento no Externato é um factor primordial para os níveis de sucesso que têm sido atingidos”, a escola tem “apresentado resultados de excelência” e também por isso “merece ser olhada de outra forma”, não só como um estabelecimento de ensino que usufrui das características de uma escola com contracto associação, mas como um “elemento fundamental para que se criem laços sociais muito fortes dentro da comunidade”, sempre com olhos postos no “no sucesso dos jovens”.

## VARIANTE

A empreitada que dará origem à nova variante de circulação externa de Albergaria dos Doze já se encontra em marcha. Com um investimento a ron-

dar os 200 000 euros, custo integralmente suportado pela Câmara Municipal de Pombal, apenas para a primeira fase de terraplanagens, a obra dará origem ao troço do Serradinho (assinalado no mapa com o traçado vermelho), que liga a passagem infe-

rior de Chão de Gaia à rotunda Baden Powell, conhecida como a Rotunda do Cemitério. Para a segunda fase está projectada a abertura de uma variante que liga a E.N.350 à Rotunda de Vale de Éguas (assinalado no mapa com o traçado verde).



Septuagenário teve “papel fundamental” no contacto com proprietários de terrenos

# Aires do Rio: “Ficava muito triste se não chegasse a ver esta obra concretizada”

No processo de contacto com os proprietários dos terrenos onde irá nascer o novo troço da variante de circulação externa de Albergaria dos Doze, houve “um homem com um papel fundamental”, diz o presidente da União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze. Falamos de Aires Jorge Lopes, mais conhecido por Aires do Rio.

Ana Laura Duarte

“Esta obra é muito necessária, não só para os empresários de Albergaria dos Doze como para a segurança dos próprios habitantes”, explica Aires do Rio quando questionado sobre as motivações que o levaram a mergulhar nas memórias e a identificar os proprietários dos terrenos onde vai ser criado o novo troço da variante de circulação externa. “O processo não foi fácil, porque estamos a falar de muitos proprietários, mais de 40, em que muitos nem tinham bem a noção dos terrenos que possuem”, uma vez que grande parte “são fruto de heranças antigas”, e outros “estão a viver no estrangeiro”, no entanto, “todos se mostraram muito receptivos à iniciativa, apesar de um ou outro não ter ficado assim tão contente, mas quando a obra estiver pronta vão mudar de ideias”, garante.

Para o proprietário, que acabou por ficar sem uma parte do quintal, nas trasei-

ras da residência, “o terreno não me fazia falta nenhuma, e sei que este passo vai ser muito importante para a localidade”, e só lamenta que “isto não tenha ido para a frente mais cedo”, afinal, “esta necessidade não é de agora, tem décadas e é do tempo em que fecharam a passagem de nível”.

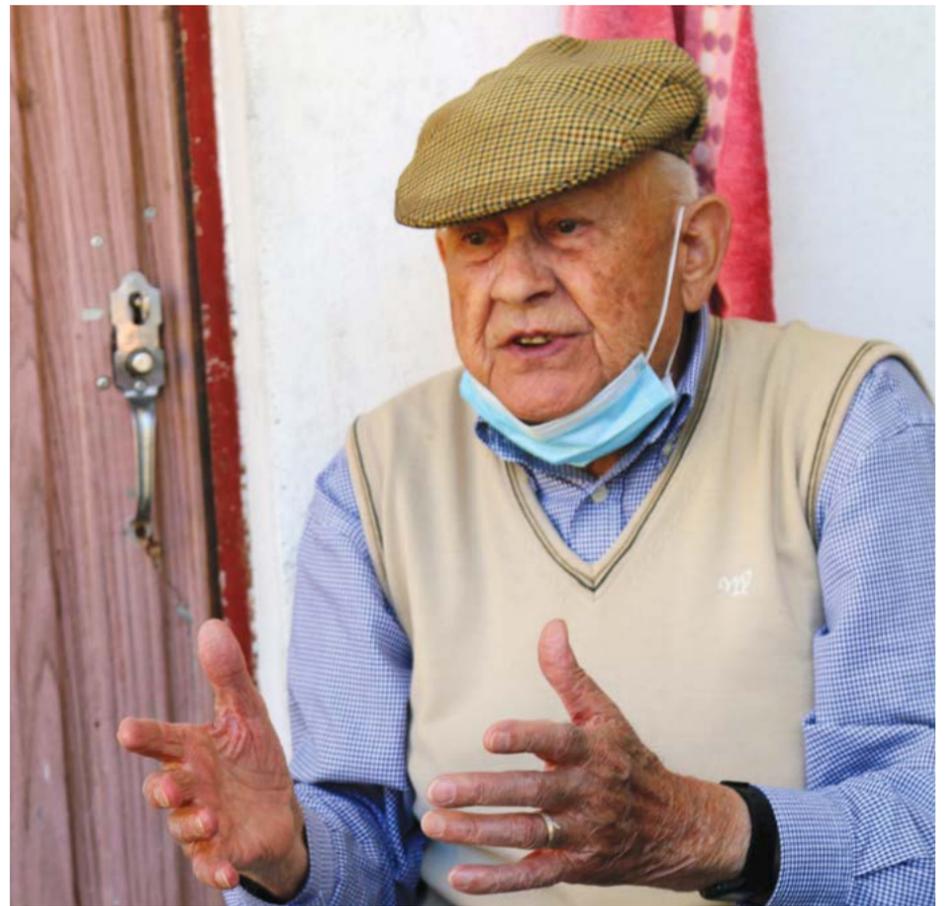
**“NOUTROS TEMPOS TEMIA-SE QUE ALBERGARIA PUDESSE VIR A SER CONCELHO”**

Aires do Rio conta que “noutros tempos temia-se que Albergaria pudesse vir a ser concelho: havia muito movimento, tínhamos a linha do comboio e grandes empresas que davam trabalho a quem aqui vivia”, no entanto, com o passado dos anos “a terra mingou e tornou-se uma das piores freguesias para se viver”, longe de tudo e “desterrados de todos”. Por isso “tive muito gosto em ajudar neste processo” e só “ficava muito triste se não chegasse a

ver esta obra concretizada”, confessa.

Não recebeu qualquer contrapartida pela cedência dos terrenos, apenas a “satisfação de contribuir”, e explica que “quando o executivo da câmara falou em valores a pagar, disse que não queria nada, a não ser que outros proprietários também recebessem alguma coisa, caso contrário, oferecia o espaço de boa vontade”.

Apesar de ficar com “o desassossego” da passagem dos automóveis perto da sua residência, uma vez a nova variante vai passar no terreno anexo à sua moradia, Aires do Rio revela que “não gosto de estar isolado e até prefiro o movimento”, ainda por cima “porque sei que é uma obra que vai ajudar a desenvolver a terra e a trazer mais gente à região”. Por agora, “falta uma ligação mais rápida ao IC2, e que as empresas investam e percebam o potencial de Albergaria dos Doze”, só assim “voltaremos a ser prósperos”, remata.



• Aires do Rio teve um papel importante no processo de contacto com os proprietários dos terrenos



## PLASBERGUE

PLÁSTICOS ALBERGARIENSE, LDA.

Fundada em 27 de Março de 1981





email: geral@plasbergue.pt • www.plasbergue.pt

Tel. (+351) 236 931 378 - GPS N39°80'33,6" - W8°59'16,8"

R. Cemitério, 2 - 3100-081 ALBERGARIA DOS DOZE - Portugal



Para um crescimento sustentável no futuro

# Empresários reclamam bons acessos para receber e escoar produtos

Para além de congratularem o executivo pela empreitada que dará origem à via de circulação externa que retira o trânsito pesado do centro de Albergaria do Doze, os empresários da região reclamam a melhoria de acessos às principais vias de comunicação rodoviária e um ajuste nos valores de IMI.

Ana Laura Duarte

Uma das mais recentes empresas implementadas na antiga freguesia de Albergaria dos Doze é a Respol, uma indústria que opera no mercado dos derivados de resina do pinheiro. A empresa aproveitou as instalações de uma antiga resineira para se fixar, “num processo de grande investimento tecnológico”, revela o responsável, Manuel Carreira.

“Quando decidimos mudar as instalações que tínhamos em Leiria, encontramos na Cartaria condições ótimas, no que diz respeito ao espaço onde a fábrica está implementada”, no entanto, “as acessibilidades deixam muito a desejar”, afinal “para os motoristas que chegam do lado de Pombal, as coisas

são menos más, mas quem vem de Leiria para aqui é o caos”, por isso admite que “as obras que o executivo está a desenvolver são de grande importância”, mas admite que “era importante haver uma ligação mais directa às principais vias de comunicação”.

O responsável explica que actualmente a empresa emprega oito trabalhadores, e “ainda só está a trabalhar a 20% da sua capacidade máxima”, o que significa que “quando a fábrica estiver a funcionar em pleno vamos precisar de cerca de 40 funcionários”. Manuel Carreira revela ainda que “se estivesse tudo pronto, e se estivéssemos já a produzir na nossa capacidade máxima, seria impossível trabalhar com estas condições de acessibilidades”.

## Via de cintura externa vem impulsionar o crescimento

Também a Metalbergue, empresa dedicada à metalúrgica, reclama melhores acessibilidades. Para os sócios Vítor Ferreira e Paulo Lisboa, “a construção de uma via de cintura externa é muito importante para impulsionar o crescimento de Albergaria dos Doze”. Os empresários admitem que “esta obra vem com muitos anos de atraso”; uma vez que “chegar aqui, com carros pesados, carregados de materiais também muito pesados é um autêntico desafio”.

## Empresário reclama “valores exorbitantes de IMI”

Hélder Gameiro, responsável pela empresa de comércio e reparação de automóveis, Joaquim Gameiro, Lda, mostra-se muito descontente com a “limitação dos acessos a Albergaria dos Doze”. O empresário destaca ainda os “valores exorbitantes de IMI que são cobrados às empresas da região”, e que segundo o mesmo “são idênticos aos praticados em Pombal”, mesmo “não tendo as mesmas oportunidades de negócio que as empresas sediadas

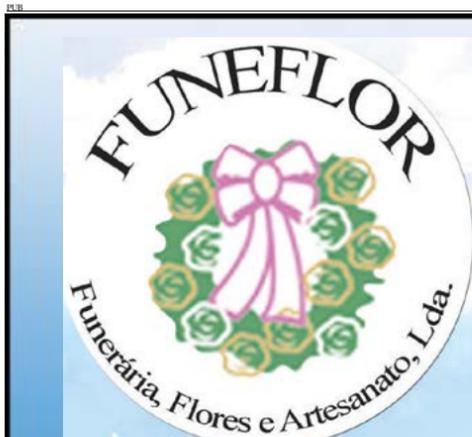


## Na zona histórica e próximo do colégio Novos negócios surgem em Albergaria dos Doze



De acordo com o presidente da União das Freguesias de Santiago, S. Simão e Albergaria dos Doze, Manuel Nogueira Matos, “nos últimos meses temos sentido um maior interesse por parte dos empresários em investir na região de Alitém”, prova disso, é o facto de “estar prevista a abertura de vários estabelecimentos comerciais em Albergaria, e da deslocação de algumas empresas para a freguesia”. O autarca explica que “dentro de pouco tempo vai abrir um talho e um restaurante e acabámos de receber, há menos de um ano, a instalação de mais uma empresa que estava sediada numa freguesia vizinha e que trouxe o seu investimento para aqui”. Além disso, “há mais duas empresas que já adquiriram terrenos, e outras que sabemos que andam a sondar a zona”, explica.

Nuno Gomes é um dos empresários que espera abrir as portas de um restaurante take-away, “ainda no mês de Julho”, altura de bom tempo de pic-nic’s, “com o devido distanciamento”. Com a abertura do espaço, “para além do meu emprego, ainda vou criar mais um posto de trabalho”, sendo que “se as coisas correrem como o previsto, podemos alargar a equipa”. O jovem investidor, que conta com a sabedoria familiar para o sucesso do negócio, só lamenta “que as burocracias sejam tão demoradas”, caso contrário, “já estaria em funcionamento”. Também ele sente que em Albergaria existe “muito potencial, que vai ser reforçado com o desvio do trânsito pesado para fora da aldeia”, sim, porque apesar das dimensões de Albergaria dos Doze, esta “nunca deixou de ser uma aldeia”.



## Funerária, Flores e Artesanato, Lda

Funerais em todo o país e estrangeiro  
Trata de toda a documentação de pessoas falecidas  
Coroas e palma de flores, naturais e artificiais  
Agora também com fábrica de campas e acessórios

[www.funeflor.pt](http://www.funeflor.pt) | [geral@funeflor.pt](mailto:geral@funeflor.pt)

**Contactos**  
917 014 631 (Rui) 968 562 180 (Bela)  
Sede: 3100-081 Albergaria dos Doze  
Tel.: 236 931 245  
Filial: Tel.: 249 551 304 - CP: 2435-284 - Freixianda - Ourém



Maria Rosada integrou iniciativa solidária da Junta de Freguesia do Oeste

# Há voluntárias que produziram 1.100 máscaras comunitárias

Desde Abril que Maria Rosada Pedrosa, de 68 anos, não dá tréguas à máquina de costura. Residente na Ilha, faz parte do grupo de cerca de quatro dezenas de costureiras que aceitaram o desafio lançado pela União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca para produzirem máscaras comunitárias. Neste universo de voluntárias, Maria Rosada foi das que mais peças costurou: 1100 no total. Um número que só foi igualado por Isabel Pinto, outra das voluntárias.

Durante cerca de dois meses, Maria Rosada fez cerca de 50 máscaras por dia, a um ritmo de 10 máscaras a cada 50 minutos. Mais do que números, a voluntária mostra-se sobretudo orgulhosa por ter contribuído para uma causa solidária e que permitiu apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e a população da freguesia, peran-

te a inesperada 'avalanche' provocada pela chegada da pandemia. "Senti-me muito bem, porque estive sempre a trabalhar para a comunidade", conta ao nosso jornal, enquanto costura mais uma máscara.

Mas se muito do mérito deste projecto se deve às costureiras envolvidas, o presidente da autarquia, Gonçalo Ramos, realça também o importante contributo de Graciete Carreira, da localidade da Feteira. Proprietária de um ateliê de costura e conhecedora da área, foi não apenas a responsável pela preparação dos moldes como também dinamizou boa parte dos contactos com as costureiras, a quem desafiou para se juntarem à iniciativa solidária.

Ao todo, e graças ao apelo lançado pela Junta de Freguesia, foram produzidas mais de 13.000 máscaras comunitárias. As primeiras foram entregues às IPSS, mas o número signi-



• Maria Rosada aprendeu a costurar aos 12 anos e chegou a fazer muitos trabalhos nesta área

ficativo permitiu, também, disponibilizar peças aos habitantes que as solicitassem à autarquia. A pensar nas famílias com crianças, foram inclusivamente criados modelos direccionados para os mais novos.

Depois do primeiro abastecimento às instituições, numa altura em que a falta de material de protecção individual era uma preocupação, a Junta de Freguesia orgulha-se de já ter conseguido entregar,

inclusivamente, uma segunda remessa de máscaras às IPSS. Para além destas, foram também costuradas batas e calças, oferecidas aos profissionais da Unidade de Saúde Familiar, mas Gonçalo Ramos

adianta que ainda há material deste para ser também disponibilizado às instituições.

A par do trabalho de costura e de preparação dos moldes, o presidente da Junta vai mais longe e salienta que nesta acção estiveram envolvidos muitos outros voluntários, nomeadamente os que, no edifício da Junta, prepararam os kits com as máscaras (entregues às famílias que os solicitaram) mas também aqueles que, depois, os distribuíram no terreno. Entre eles contam-se os escuteiros do Agrupamento 471 (Mata Mourisca) e elementos do Grupo Sócio-Caritativo. "Tivemos dias em que entregámos 800 máscaras", conta Gonçalo Ramos, que elogia a organização de toda esta logística.

O projecto solidário estendeu-se também às empresas locais, que puderam, tal como as famílias, requisitar máscaras.

A cumprir entre os dias 23 e 24 de Junho

# Pombal decreta dois dias de luto municipal pela morte de Gentil Guedes

O presidente da Câmara de Pombal, Diogo Mateus, decretou dois dias de luto municipal, a cumprir entre os dias 23 e 24 de Junho, pelo falecimento do antigo vereador Gentil Figueira da Silva Guedes.

Numa nota de imprensa, a autarquia refere que o presidente da Câmara Municipal de Pombal tomou conhecimento do falecimento de Gentil Figueira da Silva Guedes "com enorme pesar e consternação".

"Gentil Guedes foi um exemplo na dedicação e entrega à causa pública e a

Pombal, sendo acarinhado pela comunidade, quer nas funções autárquicas que desempenhou, quer na sua vida profissional e empresarial", realça a edilidade.

"Enquanto vereador da Cultura foi um dos grandes impulsionadores das Marchas Populares de Santo António, da construção da Biblioteca Municipal, criação do Festival de Teatro, da Feira do Livro e da Feira Nacional de Artesanato, área pela qual mantinha, até aos dias de hoje, uma grande estima, valorizando o tra-

balho de artesãos das várias regiões do país, entre os quais granjeou muitos amigos", refere a mesma nota, evidenciando o seu contributo no "enriquecimento cultural do concelho de Pombal".

Com o decreto de luto municipal, nos dias 23 e 24 de Junho, o Município de Pombal presta o seu reconhecimento e agradecimento pelo trabalho realizado por Gentil Guedes, que exerceu funções de vereador no mandato de 1993 a 1997, com os pelouros de Educação; Cultura

e Património; Espaços Verdes, Jardins e Mobiliário Urbano, e Turismo.

Nestes dias de luto municipal, a bandeira do Município de Pombal estará colocada a meia haste no edifício dos Paços do Concelho.

"Acompanhando a família e os seus amigos nestes momentos de desgosto", o presidente da Câmara Municipal de Pombal expressa, "em nome do Município e em seu nome pessoal, as mais profundas e sentidas condolências a toda a família e amigos".



• Gentil Guedes na inauguração da Feira de Artesanato, em 2019

**cultiflor**  
VIVEIROS

**cultiflor**  
VIVEIROS

**cultiflor**  
VIVEIROS

**/VIVEIROS CULTIFLOR**  
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156  
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

## Buscas em Pombal e Albergaria dos Doze

# PSP de Leiria trava rede de tráfico de droga na região

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Leiria, através da esquadra de Investigação Criminal, deteve no dia 17 deste mês, 17 pessoas - cinco mulheres e 12 homens -, com idades compreendidas entre os 20 e os 44 anos de idade, "pela prática de vários crimes, em especial o de tráfico de droga", informou aquela força de segurança, através de uma nota de imprensa. A "operação policial de grande envergadura" foi desencadeada no âmbito de uma investigação relativa a tráfico de estupefacientes e consistiu na realização de 24 buscas domiciliárias e 17 não domiciliárias, incluindo

dois estabelecimentos comerciais, em várias localidades dos distritos de Leiria, Lisboa e Santarém, designadamente, Pombal, Albergaria dos doze, Colmeias, Leiria, Marinha Grande, Fátima, Ourém, Entroncamento, Rio Maior, Foz do Arelho, Caldas da Rainha e Lisboa.

A operação resultou na apreensão de 10.689 gramas de haxixe, 6.559 gramas de liamba, 876 gramas de MDMA (em cristais), 92 gramas de cocaína, 34 plantas de cânabis e uma estufa artesanal. Foram apreendidos ainda 15.555 euros em dinheiro, nove viaturas, uma arma classe A (arma elétrica dissi-

mulada na forma de lanterna), uma arma de ar comprimido, 41 munições de calibre 7,62 mm, várias balanças, telemóveis, computadores portáteis, tablets, televisores e ainda dezenas de outros objectos relacionados com o crime investigado.

Para esta operação policial, acompanhada em permanência pelo DIAP de Leiria, através da magistrada do Ministério Público, foram mobilizados cerca de 100 agentes da PSP, pertencentes aos comandos de Leiria, Lisboa e Santarém, nas valências de investigação criminal, ordem pública, intervenção rápida e equipas ci-

notécnicas de detecção de estupefacientes. Os polícias contaram ainda com o apoio de militares do Destacamento de Intervenção da GNR de Santarém.

Dez dos detidos foram presentes a tribunal no dia seguinte, para primeiro interrogatório judicial. Quatro deles ficaram em prisão preventiva, embora a medida de coacção de dois venha a ser substituída por OPH, assim que o sistema de vigilância electrónica estiver disponível. Aos restantes seis detidos foi aplicada a proibição de contactos e de frequência de locais conotados com estupefaciente.

## Praça Costa Rego

# Autarquia inaugura obras de beneficiação em Avelar

O presidente da Câmara Municipal de Ansião, António José Domingues, inaugurou este domingo, 21 de Junho, as obras de beneficiação da Praça Costa Rego, na freguesia de Avelar.

A cerimónia teve lugar naquela praça, no âmbito das comemorações do 25.º aniversário da reelevação de Avelar à condição de Vila, e contou também com a presença do presidente da Assembleia Municipal, José Miguel Medeiros, e do presidente da Junta de Freguesia de Avelar, Fernando Inácio Medeiros.

As obras, que represen-

taram um investimento na ordem dos 130 mil euros, iniciaram-se em Outubro do ano passado e contemplaram um novo parque infantil, o primeiro inclusivo no concelho, novos revestimentos e pavimentos na praça, o ajustamento da rega automática à nova configuração do jardim, a substituição dos bebedouros por uns adaptados a pessoas com mobilidade reduzida e ainda, nas imediações da praça, a construção de novas passeadeiras, com marcação mais sólida e duradoura, e a implantação de dois sistemas de

ecopontos com contentores subterrâneos.

Com este investimento, a autarquia liderada pelo socialista António José Domingues procurou "responder às preocupações e aos anseios dos avelarenses de ver melhoradas as acessibilidades, promover a defesa do ambiente e a segurança e bem-estar das pessoas, dotando os espaços públicos das melhores condições para todos os munícipes", refere em nota de imprensa.

Para o presidente da Câmara, "a preocupação com a qualidade de vida dos an-

sianenses constitui uma das prioridades do executivo camarário", destacando, nesta medida, o investimento já realizado naquela freguesia e que totaliza, desde o início do mandato, cerca de 480 mil euros, entre outras intervenções, nomeadamente no aumento de transferências para a Junta de Freguesia, no valor de 66.797 euros; a reabilitação do Forno de Nossa Senhora da Guia, no valor de 41.144 euros; a construção do Campo de Padel, no valor de 41.962 euros; e a beneficiação de passeios, no valor de 124.821 euros.

## Crime ocorreu em Água Formosa (Ilha)

# Homem que matou filho foi condenado a 18 anos de prisão

O Tribunal de Leiria condenou na sexta-feira passada, dia 19, a 18 anos de prisão um homem que matou o filho e que exerceu violência doméstica contra a mulher, avança a agência Lusa.

Segundo o juiz presidente, ficou provado que o homem de 60 anos matou o filho de 36 anos, em Água Formosa, na União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, no dia 01 de Junho de 2019, no mesmo dia em que também cometeu violência doméstica sobre a mulher.

O tribunal aplicou uma pena de 17 anos pelo homicídio qualificado e uma pena de três anos pelo crime de violência doméstica. Em cúmulo jurídico, o homem foi condenado na pena única de 18 anos de prisão.

O juiz presidente explicou que ficou provado que naquele dia o homem estava a infligir maus-tratos na mulher e o filho "intercedeu junto da ofendida para a defender do pai".

Na residência do casal, o arguido acabou por ir

buscar uma faca à cozinha, enquanto a mulher saiu para a rua para pedir ajuda.

O filho tentou tirar a faca da mão do pai e acabou por ser atingido na "zona infra mamária".

"O filho dirigiu-se para o exterior da residência, onde acabou por morrer no local. Provaram-se que as lesões sofridas provocadas pela faca foram causa directa da sua morte", adiantou o juiz presidente.

O tribunal deu ainda como provado o crime de violência doméstica, que terá

ocorrido mais do que uma vez, em Portugal.

O arguido, que vai continuar em prisão preventiva até trânsito em julgado, terá de pagar 7.500 euros de indemnização à vítima.

Recorde-se que o arguido é oriundo da República do Uzbequistão e residia naquela zona da antiga freguesia da Ilha há alguns anos, sendo trabalhador agroflorestal. Cerca de um mês antes do crime tinha acolhido naquela habitação o seu filho, de 36 anos, não lhe sendo conhecida qualquer profissão.

## Proposta apresentada esta sexta-feira

# Sicó pode ser Área de Paisagem Protegida



A Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó apresenta esta sexta-feira, 26 de Junho, no Auditório da Biblioteca Municipal de Pombal, uma sessão pública para apresentação da proposta de classificação de Sicó como Área de Paisagem Protegida de Âmbito Regional.

O objectivo da sessão é divulgar o projecto, esclarecer eventuais dúvidas e recolher os contributos da comunidade, envolvendo

a no processo de classificação, tirando partido do conhecimento que possui sobre este território e sensibilizando-a no sentido da preservação e valorização do grande valor estético, ecológico e cultural aqui presente, explica a associação promotora. Pretende-se ainda apresentar e discutir a delimitação física proposta, quais os propósitos que sustentam esta delimitação e o seu regulamento de gestão previsto.

## Organização já definiu regras

# Mantém-se a Feira de São Mateus e FATAACIS

A Feira de São Mateus e FATAACIS 2020 vai realizar-se, tal como estava previsto, anunciou a comissão executiva do certame, depois de uma reunião realizada com o presidente da Câmara Municipal de Soure, no passado dia 15. "Considerando o gradual levantamento das medidas de confinamento em curso e prevendo-se o retomar da actividade económica e social, bem como a necessidade de estimular estes sectores, ficou tomada a decisão de realizar a Feira e FATAACIS, tendo em conta as orientações emanadas pela Direcção-Geral da Saúde (DGS)", justifica a organização.

"A Comissão Executiva está consciente do carácter precário de todas as tomadas de decisão, mas acredita que, com sentido de responsabilidade e cumprindo escrupulosamente todas as normas, será possível manter a feira mais tradicional da região", acrescenta.

"Neste sentido, as festividades serão centradas na feira franca, uma das mais antigas e tradicionais do país, e na promoção de um programa exclusivamente concelhio, com recurso aos agentes culturais locais e ao movimento associativo", explica a mesma comissão da qual fazem parte os seis

vereadores eleitos, o presidente da Junta de Freguesia de Soure, o presidente da Associação Empresarial de Soure (AES) e a chefe de Gabinete da Presidência da Câmara.

"Prevê-se a manutenção das tradicionais Feiras das Cebolas, da Madeira e das Nozes, da dinamização de acções de animação proporcionadas por grupos locais e a valorização dos produtos endógenos e produtores locais." Por outro lado, e atendendo às actuais circunstâncias, "as manifestações culturais e a animação serão direccionadas para locais amplamente distribuídos pela vila, originando uma maior abrangência e menor concentração de pessoas, através da dispersão de palcos que proporcionam mobilidade e evitem aglomerados", esclarece a organização.

"O certame constitui o maior evento de cariz económico, cultural, social e recreativo que se realiza anualmente no concelho, revelando-se fundamental na dinamização e divulgação das diversas actividades existentes, designadamente no âmbito do artesanato, turismo, agricultura, comércio, indústria e serviços", conclui a comissão executiva numa nota enviada à imprensa.



ÉPOCA BALNEAR 2020  
**A SEGURANÇA  
 É A SUA PRAIA**

AT THE BEACH, SAFETY COMES FIRST.



Antes de sair de casa  
 consulte App  
 Info Praia.



MUNICÍPIO DE POMBAL  
[www.cm-pombal.pt](http://www.cm-pombal.pt)

Cumpra com as normas de segurança



Advogado Albano Carreira candidata-se à Caixa

# Lista da continuidade quer confiança dos associados

A lista A, subscrita pelo Conselho de Administração em funções na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal (CCAM), propõe-se dar continuidade ao trabalho efectuado ao longo das últimas quatro décadas. Um objectivo traçado, segundo aquela candidatura, com base no “trabalho realizado” e que permitiu que a instituição bancária “seja hoje, apesar de não ser esse o seu principal objectivo, a maior Caixa Agrícola do país”. A lista liderada pelo advogado Albano Carreira, que se candidata à presidência do Conselho de Administração, destaca ainda, no âmbito do trabalho já realizado, o facto de a CCAM de Pombal ser hoje “um parceiro incontornável na sua área de actuação”, o que prova a sua “elevada quota de mercado”. Aos argumentos apresentados, a Lista A acrescenta, ainda, a liderança e participação “nos principais órgãos de cúpula do Grupo”, assumindo-se, de igual modo, como “um verdadeiro parceiro da comunidade dos concelhos de Condeixa-a-Nova, Pene-la, Pombal e Soure, através da sua rede de agências e ATM’s, e do apoio às suas instituições representativas”.

Apesar do trabalho enunciado, a lista candidata e subscrita pelo Conselho de Administração em funções diz que actualmente “o grau de autonomia das Caixas Agrícolas é bastante reduzido, dada a integração crescente do Grupo através de normativos vin-

culativos, da política e acção comercial, dos produtos financeiros e de seguros, das ferramentas informáticas, da contratação, da comunicação, bem como da crescente pressão regulatória que se irá continuar a intensificar”. Mesmo assim, a candidatura liderada por Albano Carreira quer “continuar a privilegiar uma visão menos economicista e mais solidária, promovendo a coesão social e territorial, promovendo e participando em iniciativas e acções da mais diversa índole que nos permita continuar a ser reconhecidos como um dos maiores motores de desenvolvimento local e regional”.

Numa nota de imprensa enviada esta terça-feira à redacção do PombalJornal, os candidatos da Lista B lembram também que na actividade de BancaSeguros “concorremos em igualdade de circunstâncias, quer técnicas quer operacionais, continuando a garantir condições para a prestação de um serviço de excelência aos nossos clientes”. Por outro lado, “os robustos capitais próprios acumulados ao longo dos anos, bem como os rácios prudenciais muito acima do exigido - e da média das nossas congéneres - permite-nos acalentar a esperança de que teremos as condições necessárias para continuar a contribuir para o progresso de toda a comunidade”.

Nesta medida, contam “com a superior inteligência dos nossos concidadãos, por sempre terem perce-

bido que a sua preferência por uma instituição local, pagando impostos localmente, propiciando a criação de postos de trabalho, privilegiando fornecedores locais, acarinhando projectos pelo seu contributo para o desenvolvimento integrado da região, está a contribuir de forma directa e indirecta para o bem-estar das nossas populações”. E reforçam que “quanto maior for o envolvimento dos diversos agentes com o Crédito Agrícola também maior será a sua capacidade para contribuir para o engrandecimento de toda a sociedade, quer empresas, quer associações, autarquias, empresários, particulares”, entre outros. Prosseguindo esta estratégia, esperam continuar a concretizar aqueles que são os principais objectivos: “a eficiência operacional e a sustentabilidade a médio e longo prazo”, evidenciando o orgulho “do passado” que, segundo referem, “fala por si”, ao mesmo tempo que dizem dispensar “grandes adjectivações”, uma vez que aquilo que os move é a “confiança dos nossos associados, clientes e colaboradores”.

Para além de Albano Carreira, que se candidata à presidência do Conselho de Administração, a Lista A conta ainda com os nomes de Carlos Courelas, que lidera a lista apresentada para a Mesa da Assembleia Geral, e Joaquim Alberto Gonçalves, que concorre à presidência do Conselho Fiscal.

Candidato lidera Lista B

# João Gante quer mais transparência na Caixa Agrícola

“Confiança, rigor, transparência, futuro, progresso, associativismo”. É com estas premissas que a Lista B se candidata às próximas eleições para os órgãos sociais e estatutários da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) de Pombal, marcadas para o dia 11 de Julho. Numa nota enviada à imprensa, a candidatura liderada por João Gante considera que, “pela primeira vez, a informação está a chegar ao conhecimento dos associados” e afirma que “isto é o resultado do trabalho de divulgação e de contacto levado a cabo pelos membros da Lista B, a que foi subscrita pelos associados”.

Com duas listas a disputar, pela primeira vez na sua história, os órgãos sociais e estatutários da instituição bancária, João Gante diz que tal facto “demonstra a importância da CCAM “no panorama da nossa Região”.

Na mesma nota de imprensa, a Lista B enaltece, de igual modo, a mudança de estratégia da actual administração da CCAM, por entender que, “finalmente, estamos a caminho da transparência e da publicidade nas convocatórias e no funcionamento da Assembleia Geral e na Gestão”, mas assume que, neste campo, “ainda falta muito trabalho”. A título de exemplo, há “muitos associados, que ainda não sabem que o são e que têm títulos de capital da Caixa”, bem como “herdeiros de muitos as-

sociados já falecidos” que, tal como aqueles, também “ainda não sabem que têm direitos sucessórios sobre títulos de capital”. Nesta medida, “este é o grande compromisso da nossa candidatura”, pode ler-se ainda na nota de imprensa.

Em consonância com esta transparência - um dos pilares da candidatura de João Gante -, a Lista B espera “restituir a Caixa Agrícola aos associados e trazê-los a participar na vida social da instituição, sobretudo nas Assembleias-Gerais”. Ainda neste campo, sobressaem críticas à lista do Conselho de Administração cessante. O candidato acredita que “os contactos, recentes, com os associados são apenas a necessidade ocasional de tentar segurar o poder, uma vez que a história deles é de omissão de informação”. Para João Gante, esse trabalho de proximidade, no contacto com os clientes e com os associados, tem sido feito pelos funcionários da instituição bancária, apontando-os como “o rosto da Caixa Agrícola de Pombal, em particular, e do Crédito Agrícola, em geral” e, nessa perspectiva, são “a alma da instituição”.

Nessa medida, “a lista do Conselho de Administração cessante não pode, nem deve, pressionar ou coagir os trabalhadores, utilizando-os na sua campanha eleitoral, assim como não pode, nem deve, utilizar os outros recursos, designadamente, instalações, te-

lefones, serviços externos contratados, etc., para o mesmo fim”, critica. “Pretendemos uma mudança de mentalidades, de cultura de trabalho e de Gestão, em contraposição com a abertura de ocasião, não genuína, dos nossos adversários, para mascarar esta etapa eleitoral e para depois voltar tudo ao mesmo”, prossegue.

“A Lista B quer que a Caixa Agrícola regresse ao lugar que já ocupou no passado, posicionando-se novamente como a maior Caixa Agrícola do país, lugar que foi perdendo nos últimos anos”, destaca João Gante. Para isso, já foram definidas estratégias como a criação do “Dia do Associado”, dedicado à promoção de “fóruns de debate e reflexão sobre temas pertinentes da actualidade”. No domínio empresarial, a candidatura liderada por João Gante propõe-se olhar para os vários sectores de actividade “como um desígnio de crescimento, apoiando o empreendedorismo e, no caso dos particulares, com o desafio de dar respostas aos mais diversos anseios” de quem procura a instituição.

Na linha da proximidade a clientes e associados, os subscritores da candidatura pretendem também “estar junto das instituições locais, apoiando as suas iniciativas, valorizando e engrandecendo a sua acção no panorama das nossas comunidades”.

Associação Comercial lança selo que garante segurança sanitária

## “Estabelecimento Limpo & Seguro”

A Associação Comercial de Pombal (ACSP) está a preparar o lançamento de um selo que garante o cumprimento dos requisitos de segurança sanitária, por parte dos lojistas aderentes.

Os estabelecimentos comerciais que pretendam obter o selo “Estabelecimento Limpo & Seguro” deverão “cumprir um conjunto de disposições presentes na Declaração de Compromisso” e só a observação das normas aí constantes lhes permitirá afixar o selo “em local bem visível”, explica o presidente da direcção, Horácio Mota. O selo atribuído a cada empresa

estará associado ao seu número de associado e será válido até 30 Abril de 2021.

Além de ser uma medida que transmite confiança aos consumidores, a associação pretende, desta forma, “sensibilizar todos os comerciantes para os procedimentos mínimos de segurança sanitária a adoptar” e, na sequência disso, “reconhecer as empresas do sector comercial” que cumprem as recomendações da Direcção-Geral da Saúde “para evitar a contaminação dos espaços com o novo coronavírus”, refere o mesmo responsável.

“Com esta iniciativa, a

ACSP pretende transmitir às empresas informação sobre as medidas mínimas necessárias de distanciamento social, de higiene e limpeza dos estabelecimentos, mas sobretudo, promover o comércio local como seguro, incentivando a retoma da actividade comercial e simultaneamente reforçar a confiança dos consumidores nos estabelecimentos comerciais, criando condições que evitem a propagação do novo coronavírus, numa actuação concertada, envolvendo empresas e dos clientes”, avança, em detalhe, Horácio Mota.

### Requisitos a cumprir

- Manutenção da distância social de segurança entre clientes dentro das instalações;
- Distribuição de informação, no âmbito da actividade, preferencialmente em suporte digital/online;
- Cumprimento de protocolos internos de higienização dos espaços físicos;
- Disponibilização à entrada e dentro do estabelecimento de álcool gel para os clientes;





Espaço de restauração aposta também em carnes de excelência

## Raclette e Fondue são ‘estrelas’ do cardápio no Restaurante Montanha

Já não precisa sair de Pombal para degustar duas especialidades Suíças que são as estrelas do cardápio do “Montanha Restaurante - Raclette e Fondue”. O espaço abriu no dia 9 deste mês, nas instalações do antigo “Lagar”, em Santorum, pela mão de Carlos Latães, um nome já bem conhecido da restauração local, e de Ludovico Mendes. A dupla de empresários transformou um local com “grande potencial”, mas já “obsoleto”, num restaurante com um ambiente que tira partido de uma arquitectura de linhas rústicas e acolhedoras, conjugadas agora com apontamentos mais contemporâneos e que conferem elegância acrescida ao espaço.

Em dia de inauguração, futuros clientes e muitos amigos brindaram ao novo projecto, e para o fazer nada melhor do que a convidativa esplanada, onde é possível, também, tirar partido das refeições em dias com temperaturas convidativas, num ambiente descontraído e tranquilo, fora do bulício citadino.

Mas ainda que as estrelas do menu sejam a raclette e os fondues, a excelência da gastronomia promete agitar as papilas gustativas com outras iguarias. No cardápio, há igualmen-

te espaço para pratos que têm como protagonistas as carnes Barrosã e Mirandesa, embora não faltem também inúmeras opções de peixes. É o caso das costeletas de porco maturadas, coradas com molho de sidra, do t-bone de carne mirandesa na brasa com molho mirandês, ou até do naco de filet mignon com crosta de alheira e redução de Vinho do Porto, entre outros. Neste universo de sabores criteriosamente seleccionados, onde a qualidade é denominador comum, os vegetarianos também não foram esquecidos, nem mesmo as crianças, com um menu à medida.

E se com tudo isto lhe conseguimos abrir o apetite, então imagine agora o que o pode esperar na hora da sobremesa. A escolha é difícil, mas Carlos Latães sugere, por exemplo, o crepe Suzette com gelado de tangerina.

Para além das opções do cardápio, o Montanha dispõe de diárias (carne ou peixe), de terça a sexta-feira, mais económicas (7,5€), mas sem descurar a marca de qualidade da casa.

Os apreciadores de vinhos de excelência têm

também aqui um local de culto. Aliás, a garrafeira “soberba”, como a define Carlos Latães, ganha destaque em vários pontos das paredes forradas a pedra, e ali podem ser encontrados alguns dos melhores vinhos do mercado. Entre eles está aquele que, segundo o empresário, foi distinguido como o melhor vinho de 2011.

### AMBIENTE RÚSTICO RENOVADO

Na sala de refeições, com capacidade máxima para receber 100 pessoas (limitada actualmente a 60, atendendo às normas da DGS) e uma lareira para aconchegar o ambiente nos dias frios, não são apenas os vinhos a captar as

a t e n -

ções. Ali, há igualmente espaço para a arte, e para fazer as honras de abertura a gerência desafiou a artista plástica Lídia Carrola para expor alguns dos seus trabalhos. A ideia, refere Carlos Latães, é convidar, no futuro, outros artistas a associarem-se ao restaurante e fazer daquele um meio de divulgação das suas obras.

Apesar dos receios associados ao período conturbado que a pandemia trouxe, Carlos Latães mostra-se optimista e a prova disso está na receptividade que o Montanha tem recebido. “Superou as minhas expectativas”, afirma o empresário acerca dos primeiros dias de abertura.

Apesar de o espaço ter data de inauguração marcada para Maio, mas impossibilitada pelo actual contexto, o sócio-gerente do restaurante aproveitou o tempo para preparar da melhor forma a casa para receber os clientes. Neste campo, faz questão de enaltecer o apoio de Fernando António, mas também de todos os fornecedores, que acreditaram no projecto.

Para quem queira conhecer o Montanha e prefira fazer reserva, está disponível o telefone 236 094 488.



• Mónica Ramos, Martine Gonçalves, Carlos Latães, António Lopes



• Américo (Garrafeira Scorpio), Ludovico Mendes e Carlos Latães



• Carlos Latães, Ricardo, João Carlos, Frederico Jorge

O menu aposta também em carnes Barrosã e Mirandesa

Há pratos para vegetarianos e para os mais pequenos

Clube iniciou plano de treinos para planificar a próxima temporada

# Grupo Desportivo da Ilha mantém planos ambiciosos para a zona oeste do concelho

O Pombal Jornal convidou Cidália Silva, presidente do Grupo Desportivo da Ilha, a responder a algumas questões, tendo deixado bem claro, o enorme dinamismo existente e que a colectividade está motivada para continuar a crescer

**POMBAL JORNAL (PJ) - Que opinião sobre a época que findou?**

A época que findou deixou um enorme amargo de boca. Em termos desportivos estávamos muito bem encaminhados, os Sub'13 estavam no Top 6 distrital na variante de Futebol 9, os Iniciados 'A' estavam na luta pela subida de divisão, os Juniores com uma excelente prestação na divisão de honra, a aposta no futebol feminino a competir no campeonato nacional foi um sucesso, tal como, a conquista do Torneio Integrado pelas Juniores Femininas de Futsal e ainda um aumento significativo de atletas em todos os escalões. No Futebol e Futsal Feminino Sénior, os resultados não foram os mais positivos ainda que fossem dois projectos a que demos o nome de "Ano Zero" onde foram construídos alicerces sustentáveis para o futuro.

Para além da parte desportiva, fizemos uma Festa de Apresentação de todas as equipas com a participação da Filarmónica Ilhense que foi um sucesso e que vamos repetir, apostamos também numa melhor comunicação com uma aposta clara nas redes sociais (avancamos também com Instagram). Melhorámos algumas das nossas infraestruturas, adquirimos diverso material para que os nossos atletas e treinadores tenham as melhores condições possíveis para a prática desportiva, apostámos seriamente na Certificação do clube enquanto Entidade Formadora onde tivemos de adquirir um DAE (Desfibrilador Automático Externo) num processo complexo mas que nos vai melhorar em todos os aspectos, processo treino, departamento médico, ética no desporto, melhor formação dos nossos quadros, parcerias com escolas e ginásios, etc. Estávamos com vários eventos



marcados que seriam realizados pela primeira vez mas que infelizmente foram cancelados.

**O Grupo Desportivo Ilha (GDI) está a ter o maior crescimento da sua história. Como é que ser presidente numa altura destas?**

Ser presidente do GDI, em qualquer momento é um acto de muita responsabilidade e também de coragem porque é o maior clube do nosso concelho em número de atletas de Futebol e Futsal. É necessária uma dedicação total e uma enorme capacidade de adaptação e superação. Ser presidente do GD Ilha numa altura de crescimento é um orgulho imenso porque demonstra o resultado de muito trabalho e dedicação de um grupo fantástico de pessoas (no passado e no presente) mas que por outro lado aumenta muito a responsabilidade e compromisso de todos nós e não só da presidente, que é só mais um elemento que trabalha todos os dias para o crescimento sustentado deste grande clube.

**Em termos de dinamismo e voluntariado, está também a registar um crescimento ímpar. É possível revelar uma parte do segredo?**

O segredo do aumento do dinamismo e voluntariado, é que o GDILHA é muito mais que um clube desportivo, é uma família com centenas de membros em que todos gostam de ajudar. O clube faz com que estas pessoas se sintam felizes e são prestáveis porque são sempre bem vindas e acarinhadas, todos são importantes cada um no seu sector.

Aproveito para agradecer a esta família incansável em que o único propósito comum é o engrandecimento do nosso GDILHA.

**Perante todos estes factos, que perspectivas para o futuro do GDI?**

Temos a ambição de colocar todos os escalões na Divisão de Honra, de nos tornarmos ainda mais uma referência do futebol feminino na região, razão pela

qual vamos iniciar a próxima época com uma equipa sénior Feminina de Futebol, vamos continuar a forte aposta no Futsal Feminino e desta forma juntarmos-nos a um lote restrito de clubes, Benfica, Sporting e Marítimo que são a par de nós os únicos clubes nacionais que possuem juniores e seniores femininos em Futebol e Futsal. Estamos a continuar a investir nas nossas infraestruturas com a criação de um novo vestiário e um ginásio, estamos a pintar todas as paredes exteriores dos nossos espaços, vamos continuar a apostar na formação interna dos nossos quadros e a assegurar a estabilidade financeira do nosso clube.

**Chegou o momento do clube ser mais ambicioso em termos de resultados desportivos?**

Sim como disse na resposta anterior, subir todos os escalões à divisão de honra é o nosso objectivo, mas sempre de forma sustentada e sem comprometer o bom funcionamento do clube.

**Na temporada que findou, o Grupo Desportivo da Ilha ultrapassou as duas centenas de atletas inscritos, valores estes, que a presidente Cidália Silva espera manter em 2020/2021. O futebol sénior feminino será uma das novidades.**

Aproveito para convidar todos os meninas e meninas ou adolescentes que queiram vir experimentar os nossos treinos a contactar-nos pelo Facebook ou Instagram pois já iniciámos os treinos seguindo os protocolos de segurança das orientações da DGS!

**Quais as carências da colectividade?**

As nossas maiores carências são a falta de mais um campo de futebol e de mais balneários. Temos 17 equipas onde 15 vão jogar futebol. Ter só um campo para treinos e jogos é manifestamente insuficiente dado que neste momento já treinamos uma vez por semana no Campo das Pedras, na Bajouca e aguardamos a requalificação do campo de futebol de cinco junto ao Pólo Escolar para que desta forma o possamos utilizar nos escalões de base. Mas ter um campo de Futebol sete (pelo menos) começa a ser crucial para o nosso crescimento. Além do campo necessitamos de mais dois balneários

porque os dois que dispomos para as 15 equipas, futebol feminino e masculino, obriga-nos a fazer autênticos milagres.

**A Pandemia poderá colocar em causa o normal funcionamento?**

Sim, a Pandemia pode alterar o bom funcionamento do clube, porque poderá haver um decréscimo de atletas, a diminuição das fontes de financiamento, quer a nível de patrocínios quer a nível de eventos. Este clube como muitas outras associações vivem dos eventos que organizam, este ano já vimos ser cancelado o nosso Torneio da Páscoa, a nossa Gala Comemorativa do aniversário do clube, que se ia realizar pela primeira vez, o nosso Torneio da Sueca, só nestes eventos perdemos vários milhares de euros. A isto soma-se o cancelamento das nossas Tasquinhas, o maior evento anual do GDILHA em termos financeiros. Falamos de vários milhares de euros que vamos ter de nos reinventar para conseguir obter outras formas, razão pela qual a ajuda de todos vai ser fundamental e imperativa para o bom funcionamento do clube.

**Será para manter na presidência, ou dar o lugar a outro elemento da direcção/associado?**

É claramente para manter na presidência. Não entrei neste projecto para dar lugar ou abrir caminho a outro elemento da direcção ou associado. Fui eleita juntamente com a minha fantástica equipa à um ano para um mandato de três anos. Temos dois anos para pensar se nos vamos recandidatar, ou não, em 2022. Eu estarei na presidência enquanto for uma mais valia para o GDILHA e enquanto isso for a vontade dos associados da nossa família!

# POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2  
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)  
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971),  
Ana Laura Duarte (CP 6634-A)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,  
Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler),  
Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em  
[www.pombaljournal.pt](http://www.pombaljournal.pt)

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Lusoibéria - Lisboa

TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares

REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10%

DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509

905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas,

3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

# A Europa no Agrupamento de Escolas de Pombal **ou** O Agrupamento de Escolas de Pombal na Europa e *Twinning*

No presente ano letivo (2019/2020), estão a ser dinamizados, no Agrupamento de Escolas de Pombal, diversos projetos no âmbito da ação Etwinning que contam com a participação de docentes das mais variadas áreas e turmas de diferentes anos de escolaridade (2º e 3º ciclos e Ensino Secundário).

O eTwinning é uma Ação do Programa Erasmus Plus da União Europeia. O seu principal objetivo consiste em criar redes de trabalho colaborativo entre escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação e à Internet. Pretende-se dar às escolas a oportunidade de aprenderem umas com as outras, de partilhar pontos de vista, de fazer amigos e, ainda, promover a consciência do modelo europeu de sociedade multilingue e multicultural. Interagindo por um longo período de tempo, as escolas geminadas podem chegar a trabalhar uma gama ampla de disciplinas e temas do currículo. É, portanto, um trabalho que implica um forte compromisso das e entre as partes envolvidas.



As turmas 5ºE, 5ºF, 5ºG (“Christmas cards exchange”; “Easter traditions in european countries”); 5ºD e 6ºF (“Christmas Cards exchange 2019 Evento - New year Eve Projeto”; “I dream to be Projeto”; “Era uma vez... Queres contar comigo?”); 6ºA, 6ºB, 6ºC, 6ºG (“Postcards: flying rugs around the world”; “Eco-Calendar”; “Flying rugs arou-

nd us”; “Little responsible citizens reshaping the world”); 7ºF e 7ºG (“Exchange cards for the European Day of Languages”; “intercultural... entre culturas”; “Postales navideñas ecosostenibles”; “Interculturalism”); 7ºH (“Interculturalism”); 8ºB (“Isometrias na minha cidade e pavimentações”; “La mascota viajera”); 8ºG, 8ºH (“Isome-

trias na minha cidade e pavimentações”); 9ºA (“Gender Equality for All”); 9ºC; 9ºH (“Go Fish”; “Local and global Change Agents”; “Knowing to Protect”; “Show me your school... Show me the way”; “Share my classes... Share science”. “My My dear bags - paper, textile or plastic?”; “Educación Medioambiental: qué hacemos, qué pode-



mos hacer”); 9ºG (“Environmental Education: What do we do and what should we do?”; “Educación Medioambiental: qué hacemos, qué podemos hacer”); 9ºI (“Educación Medioambiental: qué hacemos, qué podemos hacer”); 11ºB, E, F e H (“Lo que hago, lo que soy”); 12º A, B, C, D e F (“Enfrentando fronteras”) e 1.ºTEAC/TAL (“Isome-

trias na minha cidade e pavimentações”), sob a supervisão dos docentes Ana Francisco, Ana Matos, Berta Cruz, Carla Silva, Dina Amorim, Estefânia Pires, Helena Evangelista, Patrícia Rebelo e Paula Gonçalves têm vindo a desenvolver projetos eTwinning com a participação de diversos parceiros europeus como Arménia, República Checa, Alemanha, França, Itália, Suécia, Sérvia, Polónia, Turquia, Bulgária, Eslováquia, Roménia, Croácia, Albânia, Espanha, Geórgia, Ucrânia, Macedónia, Azerbaijão, Jordânia, Dinamarca, Eslovénia, Lituânia, Reino Unido e Grécia.

As turmas envolvidas nestes projetos têm sido muito participativas e revelado um grande entusiasmo por terem a oportunidade de “viajar” para outros países mantendo-se fisicamente na sua terra natal. O intercâmbio digital de ideias, descobertas e os trabalhos desenvolvidos em parceria com as restantes escolas têm proporcionado situações de enriquecimento pessoal enquanto indivíduos e enquanto cidadãos desta aldeia global e digital da qual fazem parte.

**Patrícia Rebelo e Ana Santos Maria**

**BAIXA DE PREÇO**  
~~10.400€~~ **9.900€**



**VOLVO S40**  
**1.6D MOMENTUM**  
2008 • 86.549 KM • GASÓLEO

**VISITE-NOS!**  
Barracão • Pombal • Marinha Grande  
Abertos das 10h às 19h.



**RENAULT CLIO 1.5 DCI LIMITED**  
2019 • 18.159 KM • GASÓLEO



**PEUGEOT PARTNER 1.6 HDI L1**  
2013 • 147.314 KM • GASÓLEO



**DACIA SANDERO STEPWAY 0.9 TCE**  
2019 • 19.200 KM • GASOLINA



**MITSUBISHI GRANDIS 2.0 DI-D INSPORT**  
2010 • 280.423 KM • GASÓLEO



**30 ANIVERSÁRIO**



**AUTOMECÂNICA DACONFRARIA**



**GRUPO AMCONFRARIA**

[amconfraria.com](http://amconfraria.com)

**EMPREGO**

**Diretor de Produção – Indústria Gráfica (m/f)**

Empresa do ramo da indústria gráfica com 25 anos de existência, em grande expansão e com sede na Região Centro pretende admitir, para os seus quadros, Diretor de Produção (m/f) com experiência sólida em offset.

**FUNÇÃO:**

- Dirigir uma equipa de 20 pessoas na área da impressão/emballagem;
- Planear a produção, atendendo às encomendas de clientes;
- Executar tarefas de produção, sempre que necessário.

**PERFIL:**

- Habilitações literárias mínimas ao nível do 12º ano;
- Experiência mínima e obrigatória de 10 anos na área de offset;
- Conhecimentos sólidos das matérias-primas e das questões técnicas ligadas à impressão;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Orientação para o cliente;
- Sentido de responsabilidade, liderança e autonomia para a tomada de decisões;
- Capacidade de trabalhar sob pressão e em contextos dinâmicos;
- Boa capacidade de comunicação e bom relacionamento interpessoal.

**OFERECE-SE:**

- Salário compatível com a função;
- Possibilidade de pacote de incentivos em função do desempenho;
- Isenção de horário;
- Telemóvel.

**Garante-se o máximo sigilo.**

As candidaturas deverão ser enviadas para: contrato365@gmail.com, acompanhadas de CV, número de telemóvel para contacto e carta de motivação.

**IMOBILIÁRIO**

**ARRENDAR-SE**

**QUARTO COM WC**

**PRIVATIVO**, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

**ALUGA-SE VIVENDA EM MOZES/SILVEIRINHA**

**GRANDE**, T4 c/ Salão, Cozinha, Jardim, terreno para cultivo e currais para animais. Transportes: comboio e autocarro muito próximos. A 5 Km da praia (Leirosa e Osso da Baleia) Cont.: 965 405 762

**ARRENDAR-SE VIVENDA T2**

(c/cave), mobilada, c/ pequeno quintal e servida de poço. Localizada em aldeia próxima do ICS, no sentido Pombal/Ansião. Cont.: 914 170 249

**EMPREGO**

**EMPRESA DAS MEIRINHAS**

precisa de colaboradora com conhecimentos de costura. Cont.: 236 948 720

**PRECISA-SE SENHORA**

**PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS** em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução. Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

**AMIZADES**

**SENHOR VIÚVO** procura senhora, dos 45 aos 50 anos, para futuro relacionamento. Cont.: 966 501 804

**SENHOR**, procura senhora entre os 30 e 60 anos para relacionamento sério. Cont.: 912 070 013

**CAVALHEIRO**, procura senhora para vida a dois. Assunto sério. Cont.: 967 857 787

**EMIGRANTE, VIÚVO**, recém-regressado a Portugal, procura uma companheira, livre, entre os 40 e os 60 anos (+/-). Cont.: 915 025 298

**EU SOU UM SENHOR VIÚVO** e quero sair da solidão e voltar a ser feliz. Por isso, procuro senhora séria e livre dos 57 aos 62 anos para uma vida a dois. Ligue só quem estiver interessado. Obrigado. Cont.: 913 882 116

**DIVERSOS**

Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L  
- Feno enfardado a 3€ / fardo (ALTERAÇÕES!)  
- Feno a granel a 10€ / m3  
- Azeite a 20€ / 5L  
Cont.: 965 510 507

**PROF. SIDY**

**Grande Vidente e Astrólogo  
Fidelidade Absoluta**

Especialista dos trabalhos ocultos. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo nos casos mais desesperados, amor, sorte, amarração, união, inveja, decepção sentimentos, saúde, problemas familiares, comércio, herança, sucesso no vosso projecto profissional, trabalho, empresa, em dificuldade, negócios, divórcio, impotência sexual, lucros aos jogos, graças à sua competência e dom natural o Prof. Sidy livra-vos do mal que vos impeça de dormir e que vos faz sofrer, elimina-os de todo o tipo de preocupações e protege contra todos os perigos

**Não sofra mais por amor**

Resultados rápidos e garantidos a 100%-Resultado em 3 dias.  
**PAGAMENTO APÓS RESULTADO  
FACILIDADE DE PAGAMENTO**  
Não hesite em contactar-me. Consultas em Pombal e Leiria. Consultas por marcação. Fala também francês e inglês.

**910 144 167 | Pombal**

**CEDE-SE EXPLORAÇÃO DE CABELEIREIRO**

**UNISEXO E ESTÉTICA  
COM TODO O EQUIPAMENTO  
NO CENTRO DE POMBAL**

**CONT: 925 783 223**

**MUDANÇAS LOW COST**

Todos os dias incluindo fins de semana

**CONT.: 965 609 348 | 913 689 878**

**PRECISA-SE ENGENHEIRO CIVIL**

**C/S Experiência  
para empresa de Pombal  
Entrada imediata.  
Cont.: 915 045 062**



**Centro Sócio-Cultural, Recreativo e Folclórico da Charneca**  
R. Principal - Charneca - 3100-401 Pombal  
Tel.: 961 526 221 e-mail: geral@csccfcharneca.com  
Contribuinte N.º 500 795 037

**CONVOCATÓRIA**

Tiago César Mendes Ferreira na qualidade de Presidente de Assembleia Geral deste Centro Socio-Cultural, vem de acordo com os Estatutos em vigor, convocar todos os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede, em Charneca - Pombal, pelas 09:30 do dia 28 de Junho de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2019;
- 2.º - Discussão e tratamento de quaisquer outros assuntos considerados de interesse para este Centro Sócio-Cultural.

No âmbito da pandemia COVID19 e de acordo com as recomendações da DGS, informamos que a assembleia será realizada com um número reduzido de participantes, e caso queiram participar, devem entrar em contacto com a direção previamente, por forma a organizar a assembleia dentro dos limites recomendados pelas entidades competentes.

Ainda nos termos dos Estatutos do Centro Sócio-Cultural, informa-se que, no caso de à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral terá início uma hora mais tarde, então com qualquer número de sócios.

Charneca, 9 de junho de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Tiago César Mendes Ferreira)

*Tiago César Mendes Ferreira*



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE POMBAL**

**CONVOCATÓRIA**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

De harmonia com o preceituado nos Estatutos e demais legislação aplicável, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, em sessão ordinária, para reunir no próximo dia 02 de julho de 2020, Quinta-feira, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre do Quartel-Sede, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Análise, discussão, votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2019.
2. Deliberar no sentido de dar poderes à Direção para esta aceitar quaisquer doações nos termos e condições que entender.
3. Discussão de quaisquer outros assuntos de interesse para a nossa Associação.

**NOTAS:**

- a) Se à hora designada nesta convocatória, não estiver presente a maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá meia hora depois (21,00 horas) com qualquer número de presenças.
- b) Informamos os Senhores Associados que os documentos referidos no ponto 1., se encontrarão disponíveis na Secretaria da Associação a partir do dia 29/06/2020.

Pombal e Quartel-Sede, 19 de junho de 2020

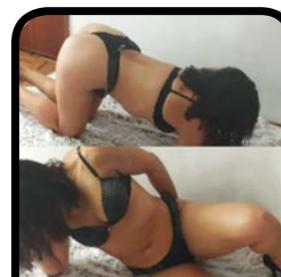
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*José Manuel Bugalhão Carrilho*  
(José Manuel Bugalhão Carrilho)

**CONVÍVIO**



**1ª VEZ, MORENA**, gostosa, mamas 48, o. natural divinal, beijoqueira. Adora atrás. Cont.: 916 123 601



**LUANA furacão**, linda, meiga, corpo elegante, sensual, beijoqueira, adora 69 e algo +...nas calmas, com prazer. Cont.: 919 121 970

**SENHORA DE MEIA-IDADE** faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

**NOVIDADE. ESPANHOLA LOIRA E ELEGANTE, COM ACESSÓRIOS E MASSAGEM COMPLETA. O NATURAL ATÉ AO FIM.** Cont.: 920 154 274

Clínica de medicina dentária está localizada no Edifício Rivu

# DinoContac abriu em Pombal há sete anos

Em Junho de 2013, abriu no Edifício Rivu, na Urbanização das Cegonhas, a DinoContact. Volvidos sete anos, a clínica de medicina dentária tem hoje motivos para espalhar sorrisos, graças ao voto de confiança que tem sido manifestado pelos doentes.

Helena Moderno, médica dentista e proprietária da DinoContact, destaca o percurso positivo desenhado ao longo destes sete anos de funcionamento, assumindo que há razões para “continuar a trabalhar e a desenvolver novas tecnologias para conseguir um melhor desempenho para o tratamento tanto de crianças como de adultos”.

Depois de um longo período de encerramento, determinado pelo Estado de Emergência, Helena Moderno garante não existir qualquer risco no regresso às consultas de saúde oral, uma vez que a clínica adoptou todas as “medidas de seguran-



• Helena Moderno num dos consultórios da clínica e junto à cadeira adquirida recentemente

ça” para “proteger os nossos clientes”, seguindo, com grande rigor, “todos os cuidados impostos pela Direcção-Geral de Saúde”. Além de a sala de espera ter sido reformulada, para cumprir as distâncias de segurança, as entradas e saídas fazem-se por portas diferentes e os atendi-

mentos são feitos apenas mediante marcação.

Ainda que os cuidados de saúde oral façam cada vez mais parte dos hábitos dos cidadãos, as idas regulares ao dentista ainda estão aquém do desejado. As questões financeiras, mas também os medos associados a estas

consultas, têm pesado na decisão de integrar os cuidados dentários no plano de saúde de uma boa fatia da população.

Foi nessa perspectiva que, aquando da abertura, já há sete anos, Helena Moderno idealizou um espaço onde o cliente, independentemente da idade, pudesse desmistificar medos e sentir um ambiente de tranquilidade ao entrar. Na DinoContact, os dois consultórios tiram partido da imensa iluminação natural e da vista privilegiada, em tons de verde, que emana da Urbanização das Cegonhas, com destaque para aquele que foi idealizado a pensar nos mais pequenos. A cadeira em forma de dinossauro faz as delícias das crianças, que saem da consulta com vontade de regressar.

A estas mais-valias acrescem o profissionalismo e a dedicação de Helena Moderno, dentista em Pombal há perto de duas décadas e que é hoje um nome reconhecido na área da saúde oral.

Pombal integra rede solidária

## Camisola autografa por Ronaldo ajuda famílias

Cristiano Ronaldo, o melhor jogador de futebol do mundo, autografou uma camisola da Juventus, que será leiloadada online entre os dias 22 de Junho e 6 de Julho. O valor vai reverter para o Fundo Emergência abem: COVID-19, que se destina a dar acesso a medicamentos, produtos e serviços de saúde aos cidadãos que ficaram economicamente mais vulneráveis em consequência da atual pandemia. Em Leiria, os concelhos de Alcobaca, Bombarral, Óbidos, Peniche, Pombal e Caldas da Rainha (União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório) já activaram o protocolo.

Para participar neste leilão, basta aceder à plataforma digital eSolidar: <https://www.esolidar.com/auction/detail/2307-camisola-da-juventus-autografada-por-cristiano-ronaldo#> e apresentar a licitação. A mais alta levará para casa uma camisola assinada pelo melhor jogador de futebol do mundo, ao mesmo tempo que permitirá levar saúde a quem mais precisa.

A iniciativa da Associação Dignidade conta já com a adesão de 40 Câmaras Municipais, Juntas de Freguesias, Cáritas, Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social, responsáveis por referenciar os cidadãos em situação de carência socioeconómica, apoiando-os no acesso aos medicamentos de que precisam para viver. Um número que duplicou em apenas um mês, mas que, segundo aquela associação, deverá continuar a registar um crescimento exponencial de beneficiários nas próximas semanas, devido ao agravamento decorrente de situações de desemprego e situações de lay-off em empresas. Os cidadãos que queiram ser solidários podem fazer donativos para o Fundo Emergência abem: COVID-19 através de transferência bancária para o IBAN: PT50.0036.0000.99105930085.59; MB WAY: 932 440 068; directamente no website [www.abem.pt](http://www.abem.pt) ou na página de Facebook do abem. Os doadores podem enviar comprovativo de transferência, nome e NIF para [geral@dignidade.org](mailto:geral@dignidade.org), para que lhes seja enviado o recibo de donativo. A iniciativa é apoiada pelo Portugal Inovação Social, através de Fundos da União Europeia.

**OrtoCare**  
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!  
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT  
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

# Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h  
Largo das Almas / Zona Histórica  
Cont: 236 212 037

<b>23 A 29 JUNHO</b> <b>PAIVA</b> Largo do Cardal Tel: 236 212 013	<b>30 JUNHO A 6 JULHO</b> <b>BARROS</b> Zona Histórica Tel: 236 212 037	<b>7 A 13 JULHO</b> <b>TORRES</b> Av.ª Heróis Ultramar Tel: 236 212 487
---	--	--

**Filarmonia Artística Pombalense**  
Fundada em 15-10-1987  
Instituição de Utilidade Pública - O. R. nº 17-08-99 | Medalha de Prata do Município de Pombal  
Medalha de Honra (Direcção do Município de Pombal) | Medalha de Prata de Registo de Turismo de Leiria  
Rua da São Filiz na Prolongação Portuguesa de Coleteiros de Cultura e Recreio | Póvoa do Lopo 175,  
CCO nº 4999

**Assembleia Geral Ordinária**  
Convocatória

Nos termos do preceituado no artigo 36º dos Estatutos e para cumprimento do determinado no número 1 do artigo 35º dos mesmos, tendo em conta a situação excecional prevista no artigo 18º do decreto-lei nº. 10-A/2020 convocam-se todos os Associados da Associação Filarmonia Artística Pombalense para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no edifício sede do Centro Sécio-Cultural Recreativo e Folclórico Da Charneca, sita na Rua Principal - Charneca, pelas 17h30, do dia 27 de junho de 2020, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

1. Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas da Direcção do exercício do ano de 2019, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a coletividade.

De forma a garantir a segurança dos participantes, o acesso ao local será condicionado à lotação de forma a garantir o distanciamento físico, ao uso de máscara de proteção e desinfeção de mãos e controlo de temperatura corporal à entrada.  
Se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois (18h30) com qualquer número de Associados, conforme previsto no número 2 do artigo 37º dos Estatutos.

Pombal, 12 de junho de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
*(Eng.º Narciso Mota)*

**PROF. JHON**

Faço e desfaço, tais como, casamento, divórcio retorno imediato do ser amado, reparação rápida das pessoas juntas, inveja maus-olhados, justiça e injustiças, assombrações, demónios, casos mais desesperados, sorte nos jogos, exames, concursos, impotência sexual, etc.

**RESULTADO A 100% EM APENAS 7 DIAS!**

Consulte-me pessoalmente ou à distância. Facilidades de pagamento ou pagamento deois do resultado. Se quiser uma vida nova contacte-me o mais rápido possível.

O Prof. Jhon lê a sorte e faz previsão do futuro.  
Consulta todos os dias em Pombal e Leiria

Marcações:  
**965 205 183**

**Sede**  
Av<sup>a</sup> Heróis do Ultramar, n.º 12  
3100 - 462 Pombal

**Contactos**  
tel. 236 212 666  
tel. Marito Alves 919 356 700



**Funerária Mário Lopes  
Alves & Mota, Lda**  
Serviço funerário  
nacional e internacional

Artigos Religiosos

**FALECIMENTOS**  
*Tratou A Agência Funerária Lourenço | Pombal*



**Álvaro Constantino  
de Almeida Gomes**  
51 anos  
F: 20/06/2020  
Pombal

Irmão de Carlos Santa Bárbara, Maria Cesaltina (Tina), Zulmira Santa Bárbara, Lurdes Santa Bárbara, Aires Coimbra, José Almeida e Fátima Ribeiro.



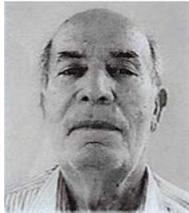
**Lucinda  
Dias Pimenta**  
84 anos  
F: 01/06/2020  
Bernardos - Redinha

Esposa de António Augusto Cardoso e Mãe de Maria Augusta Cardoso Dias Nogueira, Albertina Dias Cardoso Sebastião e Maria Natália Dias Cardoso.



**Maria Emília  
Alberto Fernandes**  
85 anos  
F: 27/05/2020  
Pombal

Mãe de Maria Manuela Fernandes Loureiro das Neves Medeiros e Alberto Fernandes Loureiro.



**Abílio  
Mendes**  
88 anos  
F: 18/05/2020  
Anços - Redinha

Pai de Paulo César Mendes e Nelson António Mendes.

**AGRADECIMENTO**



**Maria da Conceição  
Cruz**  
96 anos  
F: 21/06/2020  
São Jorge,  
Vérigo - Pelariga

Seus filhos, Américo da Conceição Domingues, Eduardo da Conceição Domingues e António da Cruz Domingues e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Lourenço | Pombal*



**Funerária  
Lourenço**  
de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento  
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87  
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



**Mota & Gaspar, lda**  
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9  
**3105-442 Vermoil**  
Telf: 917 643 149 | 936 391 104  
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**FALECIMENTOS**  
*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira*



**José Soares  
Simões**  
78 anos  
F: 18/06/2020  
Bonitos - Almagreira

Marido da Sr<sup>a</sup>. D. Maria Marques Gonçalves



**Júlio  
Ferreira**  
91 anos  
F: 01/06/2020  
Santo António - Louriçal

Viúvo de Maria Alice dos Santos



**Maria Luísa  
Martins Vicente**  
78 anos  
F: 15/06/2020  
Silveirinha Grande - Carriço

Viúva do Sr. Manuel Ferreira Vicente  
Mãe dos Srs. Rui Fernando Martins Vicente, Elsa Marina M. Vicente, Maria Cristina M. Vivente, José Augusto M. Vicente e de Manuel Ferreira Martins Vicente (falecido).



**Maria da Natividade  
Nascimento Ferreira**  
85 anos  
F: 14/06/2020  
Casal Rola - Louriçal

Viúva do Sr. José Coutinho Leal  
Mãe do Sr. Virgílio Ferreira Leal e da Sr<sup>a</sup>. D. Celina Ferreira Leal Jordão.



**Manuel  
Maria Ferreira**  
101 anos  
F: 11/06/2020  
Marinha da Guia - Carriço

Viúvo de Maria do Carmo Marques  
Pai dos Srs. Manuel Marques Ferreira, Maria da Conceição M. Ferreira (falecida), Licínia M. Ferreira, José Gabriel Marques Ferreira e de Maria Júlia Marques Ferreira.



**Maria  
Marques**  
96 anos  
F: 08/06/2020  
Antões - Louriçal

Viúva do Sr. João Marques  
Mãe dos Srs. Maria Emília Marques, Manuel Marques, Maria da C. Marques, João dos Santos Marques, Aida Marques Santo e de Maria Lucília Marques (falecida).

**Funerais | Cremações | Translações para o País e Estrangeiro |  
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |  
Sala de Preparação | Mortuária |  
SERVIÇO PERMANENTE**



**Funerária Albino Pedro, Lda.**

Tel. 236 926 242  
Tm: 919 278 321 / 964 541 748  
3100-012 ABIÚL, POMBAL

[Albino.pedro@sapo.pt](mailto:Albino.pedro@sapo.pt)

**PARTICIPAÇÃO  
AGRADECIMENTO**



**Maria da Conceição  
António**  
(Viúva de José Valeiro)  
N: 14/01/1940  
F: 14/06/2020  
Pombal

Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**Funerária Margarida & Filhos, Lda.**



**SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO**

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL

*Nos momentos difíceis, agimos por si...*

**AGRADECIMENTO**



**Nuno Filipe  
Cordeiro Cravo**  
N: 18/06/1977  
F: 09/06/2020  
Estrada - Pombal

Sua esposa, Sr.ª D.ª Ana Salete Rodrigues Faustino, Filhos, Mãe, Sogros e restante família e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**FALECIMENTOS**

Tratou A Agência Página do Destino



**Salvador Fernandes  
da Rocha**  
77 anos  
F: 01/06/2020  
Mata Mourisca

Casado com Maria Isabel Ramos Fernandes. Seus filhos Isidro Manuel Fernandes da Rocha e Paulo Maria Rocha

**FALECIMENTOS**

Tratou A Agência Página do Destino



**José Maria  
Rodrigues**  
84 anos  
F: 29/05/2020  
Espinheiras - Mata Mourisca

Casado com Maria da Conceição Gomes Carvalho. Suas filhas Maria Lucilia Silva e Maria de Fátima Sintrão

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 103 a folhas 104 verso do livro de escrituras diversas 174-A, José Dias Francisco e cónjuge Albertina de Jesus Domingues, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, residentes na Rua da Cheira n.º47, no lugar e sede da freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa que foi de habitação e terreno junto com a área coberta de setenta metros quadrados e descoberta de duzentos e cinquenta metros quadrados sito na Rua da Cheira n.º43, no lugar de Meirinhas de Baixo, dita freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, a confrontar do Norte com António Pereira, do Sul e do nascente com caminho e do Poente com António Francisco, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 736 (que proveio do artigo urbano 781 da freguesia de Vermoil) com o valor patrimonial de € 9.074,10 e o atribuído de DEZ MIL EUROS, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o referido imóvel veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e nove, já no estado de casados, por lhes ter sido adjudicado na partilha a que com os demais interessados procederam por óbito de seu Pai e Sogro Joaquim Francisco, casado com Rosa de Jesus sob o regime da comunhão geral, residente que foi em Meirinhas, Pombal.

Que desde então, porém, têm possuído o referido imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, utilizando-o actualmente como arrecadação de alfaias e produtos agrícolas, substituindo as telhas e os vidros partidos, utilizando o terreno como quintal, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme. Ansião, 22 de Maio de dois mil e vinte.

A Notaria,  
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares  
Pombal Jornal n.º 184 de 25 Junho de 2020

**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 18/05/2020, exarada a folhas 145, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 27, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: Victor José Gameiro, NIF 121.994.988, e mulher Rosalina de Jesus Silva Gameiro, NIF 121.994.996, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Vila Chã e Albergaria dos Doze, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual e fiscal na Rua Carlos Conde, n.º 7, 1.º A, Bairro da Liberdade, Campolide, Lisboa, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a área total de 810,60 m2, sendo de superfície coberta 185,97 m2 e de superfície descoberta 624,63 m2, sito na Rua da Mina, n.º 15 de polícia, lugar de Viúveiro, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 2.089, que proveio do artigo urbano 1.379 da mesma freguesia de Vila Cã, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio foi construído pelos justicantes, por volta do ano de 1977, num terreno que veio à posse do justificante, ainda solteiro, por doação meramente verbal, efectuada no ano de 1970, por seus pais Manuel José e mulher Maria Gameiro, residentes no dito lugar de Viúveiro, desconhecendo os possuidores anteriores a estes; Que após a referida doação, de facto, o justicante passou a possuir o aludido terreno em nome próprio, e depois de casado, conjuntamente com a ora justificante, onde ambos construíram o sobredito prédio urbano actualmente inscrito na matriz sob o artigo 2.089, fazendo melhoramentos e reparações, pagando os respectivos impostos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 49 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justicantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme. Pombal, 03 de Junho de 2020

A Colaboradora Autorizada,  
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02  
Pombal Jornal n.º 184 de 25 Junho de 2020

**FALECIMENTOS**

Tratou A Agência Página do Destino



**Maria da Luz  
da Mata**  
86 anos  
F: 15/06/2020  
Grou - Guia

Viúva de Manuel da Silva. Seus filhos Maria Manuela Mata da Silva e Maria Adelaide Mata da Silva



**Maria de Lurdes  
Ramos Pedrosa**  
75 anos  
F: 05/06/2020  
Residente em França / Foz-Matamourisca

Casada com José Agostinho Pedro. Seu filho, Paulino Pedro. Sua nora, Irene Pedrosa.

**BOLETIM ASSINATURA POMBAL Jornal**

**ANUAL em papel**  
20€ Nacional | 55€ Europa | 80€ Resto do Mundo

**SEMESTRAL em papel**  
10€ Nacional | 27,5€ Europa | 35€ Resto do Mundo

**Digital compra edição online**  
15€ 1€\*  
\*pedido da compra para pombaljournal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljournal@gmail.com ou por correio para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada. A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME: \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE: \_\_\_\_\_  
CÓDIGO POSTAL: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

**APOIE-NOS**

Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

**Anúncios Classificados**

- Vende-se  Oferece-se   
Arrenda-se  Trespasa-se   
Precisa-se  Diversos



Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrículas seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€\*

Edição Digital - 4,00€\*

Edição Impressa + Digital - 8,00€\*

\* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para: pombaljournal@gmail.com ou para Rua Mancha Pé, n.º 2 3100-467 Pombal

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
NIF: \_\_\_\_\_



**POMBAL**  
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7  
Tel./Fax: 236 216 782

\* OFERTA 2.º PAR

**DESCONTO  
A DOBRAR  
EM ÓCULOS  
PROGRESSIVOS**

**65 ANOS  
=  
-130€**

**DESCONTO  
IGUAL À IDADE  
EM EUROS**



**MultiOpticas**

Olha por mim, sempre



Promoção válida de 19/03 a 30/06/2020, na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), duplicação do desconto na compra de óculos graduados completos com lentes progressivas, a partir do pack Bronze, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, nem com outras promoções em vigor na loja. O 2.º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições em loja e em [www.multiopticas.pt](http://www.multiopticas.pt).

**POMBAL  
Jornal**  
[www.pombaljornal.pt](http://www.pombaljornal.pt)

**ASSINATURAS**

**236 023 075**  
[pombaljornal@gmail.com](mailto:pombaljornal@gmail.com)

Valor da assinatura anual:  
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

**METEOROLOGIA**

QUI 25



27° | 15°

SEX 26



25° | 14°

SAB 27



27° | 15°

DOM 28



28° | 15°

SEG 29



29° | 14°

TER 30



29° | 13°

QUA 01



28° | 13°

QUI 02



28° | 14°

SEX 03



28° | 14°

Eleições realizam-se no próximo sábado (dia 27)

# Pedro Pimpão anuncia candidatura à liderança do PSD de Pombal

Pedro Pimpão anunciou que vai ser candidato a presidente da Comissão Política da Secção de Pombal do PSD, nas eleições que se vão realizar no próximo sábado (dia 27). O também presidente da Junta de Freguesia de Pombal candidata-se com o intuito de “liderar uma nova agenda de dinamismo e desenvolvimento para o concelho”.

Para o autarca e ex-deputado, “está na altura de assumir as suas responsabilidades, disponibilizando-se para voltar a dar o seu contributo para unir

o PSD/Pombal e mobilizar os militantes para um novo ciclo autárquico com o objectivo firme de ganhar as eleições autárquicas em 2021”.

Considerando a matriz territorial autárquica do partido, Pedro Pimpão propõe-se a “aprofundar a relação de proximidade e confiança com as pessoas, que devem estar sempre no centro de todas as decisões, pois é na valorização e qualificação das pessoas que reside o nosso maior potencial colectivo”.

O autarca defende que “o

PSD/Pombal deve liderar a construção de uma agenda reformista e de modernidade que promova Pombal como um território inovador e criativo, cada vez mais apelativo ao investimento, à fixação de talento e à crescente interacção dos cidadãos com a gestão autárquica multinível, tendo como resultado final a promoção do bem-estar e felicidade das pessoas que escolhem o nosso concelho para viver ou trabalhar”.

Esta candidatura tem como designio “mobilizar a comunidade pombalense

se na construção de uma nova agenda de desenvolvimento, assente em três pilares, que torne Pombal cada vez mais atractivo, mais verde e mais digital”, para que possa “atrair ainda mais investimento, estimular o empreendedorismo, dinamizar a economia local, criar emprego qualificado e fixar talento”.

Em termos partidários, Pedro Pimpão assume o compromisso de “reencontro com o passado, com os autarcas e militantes históricos do PSD”, mas também destaca a im-

portância da concelhia “manter activa a sua capacidade de regeneração e aposta na renovação dos seus quadros, ideias e representantes”, uma vez que os novos tempos exigem “novas abordagens e novos protagonistas, alargando a abrangência do PSD aos diversos sectores da sociedade civil”.

Assumindo-se como uma candidatura inclusiva, Pedro Pimpão convida os militantes e simpatizantes do PSD a “juntarem-se a este projecto e a enviarem os seus contributos e sugges-

tões” para o seu endereço electrónico pessoal ([pedro-pimpao@gmail.com](mailto:pedro-pimpao@gmail.com)).

“Nesta candidatura aos órgãos concelhios do PSD, terão lugar todos aqueles que queiram promover a coesão interna do partido e contribuir, de forma activa, para esta nova dinâmica que pretendem imprimir na sociedade pombalense, avançando com confiança e determinação nesta caminhada desafiante, unidos por Pombal e dizendo presente ao futuro, que começa agora”, conclui numa nota de imprensa.

**LIVRAISONS EN FRANCE**

**50 ANOS**  
1970-2020

**moteis**  
**ILIDIO DA MOTA®**

[www.ilidiodamota.pt](http://www.ilidiodamota.pt)  
VERMOIL - Pombal - (a 10 Km)